ANNO XLIV. NUMERO 22. TERÇA FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 10 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto cresc. a 1 h., 19 m. e 29 s. da m.
9 Lua cheia as 8 h., e 19 s. da t.
16 Quarto ming. as 2 h., 11 m. e 15 s. da t.
24 Lua nova as 4 h., 25 m. e 50 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

27 Seg. S. João Chrysostomo arc. d.
28 Terç. S. Cyrillo b. e S. Leonidas m.
29 Quart. S. Francisco de Salles bb.
30 Quint. S. Martinha v. m. e S. Barseo.
31 Sext. S. Pedro Nolasco, e S. Geminiano b.
1 Sab. S. Ignacio b. m. e S. Brigida v.
2 Purificação de N. S., S. Flosculo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor inglez *Tasmanian*, trazendo datas de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8, e de Lisboa até 14 do corrente.

— As grandes questões politicas, que nestes ultimos tempos tem trazido em sobresalto a Europa, foram adiadas, e o novo anno inaugurou um periodo de paz, que não podemos reputar duradouro por isso que os motivos da agitação não foram anniquillados.

Seja-nos, pois, permittido fazer um analyse rapida do estado actual destas questões, a questão romana, a do oriente, e a da unificação da Allemanha.

Todas tres são muito graves e muito perigosas, qualquer incidente, póde provocar a explosão, perturbando a paz da Europa, e arruinar os grandes melhoramentos economicos alli operados, e que se vão dilatando pelas outras partes do mundo.

O imperador Napoleão respondendo ao corpo diplomatico que no 1.º de janeiro o foi felicitar pelo começo do anno, disse:

« Julgo-me feliz por começar o anno rodeado « pelos representantes de todas as potencias e de « poder affirmar mais uma vez o meu constante « desejo de conservar com ellas as melhores re-« lações. »

O rei da Prussia na recepção do anno novo manifestou a esperança do desenvolvimento pacifico da Allemanha, e a esperança da paz da Europa.

O imperador Napoleão, na ceremonia da destribuição das recompensas aos expositores agricolas no dia 5 exprimio a sua solicitude pelos trabalhadores, e disse que a França enriquecida por elles estará sempre no primeiro plano da via do progresso e da civilisação.

O Sr. de Bismark n'um discurso recitado em um banquete, explicando a situação politica da Europa disse que a guerra com a França era uma phantasmagoria.

A *França* diz que no 1.º de janeiro se trocou correspondencia muito amigavel entre o rei da Prussia e o imperador Napoleão. A carta do rei da Prussia terminava em termos que tornam facil um accordo dos soberanos dos dous paizes para resolverem as grandes questões pendentes.

No dia 1.º de janeiro a rainha de Inglaterra, o imperador da Russia, e o imperador Napoleão, receberam em audiencia solemnes os Srs. Berenstorff, Reus e Goltz novos plenipotenciarios da confederação da Allemanha do Norte. As palavras dirigidas pelo Sr. Goltz ao imperador Napoleão eram cheias de uncção de paz. Goltz, manifestou o vivo desejo que sente o rei Guilherme da Prussia de manter e estreitar a boa intelligencia e confiança mutua entre os dous paizes, desejo conforme com os sentimentos de amisade que o rei dedica pessoalmente ao imperador Napoleão.

O imperador pela sua parte felicitou-se pelas boas relações existentes entre os dous governos, esperando que os esforços do Sr. Goltz contribuirão para manter uma amisade que ha de influir efficazmente na prosperidade dos dous paizes e garantir a paz da Europa.

No 1.º de janeiro o rei da Italia respondeu às felicitações populares que, não obstante a gravidade das circumstancias se conseguira' vencer as difficuldades com perseverança e concordia.

A *Patrie* annuncia que as negociações relativas á conferencia preliminar, para dar o programma da conferencia geral, para a resolução da questão romana, foram adiadas por um accordo commum das potencias.

Questão do Oriente.

Sempre foi muito desejada a posição dos Dardanellos do Hellesponto e do Bosphoro. Já os antigos Gregos estimavam Byzancio, e alongavam os olhos para a Asia-Menor. Os Romanos ambicionavam-na até que conseguiram transforma-la em séde do seu imperio do Oriente; e esta transformação não deixou de ser uma revolução christã. Constantino que adorava Jupiter, e os outros deoses do paganismo, tornou-se principe christão, e Byzancio transformou-se em Constantinopla.

Aproveitando a extrema corrupção d'aquelle imperio, os Turcos derrubaram-no, e se apossaram de Constantinopla, o *crescente* derrubou a cruz e os mahometanos dominando a peninsula do Euphrates e toda a costa do Mediterraneo, em parte, de respeitosas recordações para israelistas para christãos, entraram pelo estreito dos Dardanellos com um pé na Europa.

Deve-se, porêm, confessar que os sultões musulmanos, nunca manifestaram grande intolerancia contra os christãos que lhes restaram da queda do imperio do Oriente; e apezar do odio interesseiro dos bonzos, ou padres mussulmanos incutindo phanatismo ao velho partido turco, o actual sultão, depois da sua recente viagem pela Europa, protege-os como a subditos iguaes aos da religião dominante.

A Turquia tentou penetrar na Europa, mas a civilisação europea vai fecundar a Turquia, com o concenso do governo da Sublime Porta.

Com maior avidez, do que os antigos Gregos, Romanos e Turcos, a Russia ambiciona e inveja a posse e dominio de Constantinopla, e do alto Mar Negro fita o czar aquella cidade, com a esperança de succeder alli aos cezares e aos sultões.

A Europa colligada conteve-o na Criméa suspendendo-lhe a acção, mas não lhe cortando as ambições.

Depois dessa repressão violenta, o governo moscovita mudou de meios, empregando a propaganda revolucionaria, que prepara e impulsa a agitação a excitação e a insurreição em Creta, no Epyro, na Thessalia, na Herzegowina, no Montenegro e em outros pontos; que obtem allianças da Grecia e da Servia, affagando-lhes a ambição com promettidas compensações e que procura congloibar em seu proveito a raça slava da Turquia e da Austria.

O imperador da Russia, deseja occupar Constantinopla, e dalli dominar no Mediterraneo e aplanar o caminho da India, mas as potencias occidentaes, com diversos interesses, procuram unidas embargar-lhe o passo; principalmente a Inglaterra, que para as outras questões mostra fria indifferença, encara esta conferindo os seus proprios interesses e faz todo o possivel para transtornar os planos de S. Petersburgo

A Turquia encontra protectorado e garantia, na Inglaterra, na França e na Austria; a sorte dos christãos do Oriente, serve de penhor ao protectorado que é concedido á Turquia pelas potencias occidentaes.

As tentativas da politica russa não serão tão audaciosas que cheguem até provocar um conflicto com as potencias occidentaes, mas qualquer incidente, póde como uma faisca incendiar o barril de polvora sob que assenta esta questão, e fazer-lhe tomar uma direcção imprevista e fatal. O anno em que entramos apezar dos seus bons auspicios, nos adiantara' em bem ou em mal, porque este estado de duvidas, de incertezas não póde ser duradouro.

As relações entre Paris e S. Petersburgo não parecem apezar dos protestos de amisade, ser das mais affectuosas; o principe de Gortschakoff tem accusado a politica do governo francez no Oriente de tergiversação e de fluctuações.

De Paris responde-se que entre as duas potencias só existe uma simples divergencia de vistas. A França, dizem, não queria deixar a Russia a gloria de ser ella a unica protectora dos christãos do Oriente e no Archipelago; e foi por isso que ella assignou a declaração das quatro potencias de 5 de outubro; mas logo que a Russia começou a querer pesar com maior pressão sobre o governo ottomano, não quiz a França segui-la, e nisto não a podem accusar de inconsequente.

Um jornal semi official russo, analysando os documentos diplomaticos relativos a esta questão que ha pouco se publicaram, contesta que « a Russia exprimio tão claramente a sua intenção sobre este negocio, que tem direito de esperar uma prompta solução. »

Tem causado impressão o chamamento a S. Petersburgo de todos os embaixadores da Russia junto as potencias europeas, a' excepção do representante da Russia em Inglaterra que se diz ser apostolo da paz.

A imprensa austriaca estranha que o general Ignatieff que vai de Constantinopla para S. Petersburgo por Vienna, se apresente naquella capital no momento em que as relações da Austria e da Russia são tão frias.

A *Imprensa* de Vienna diz que « é notorio que a Russia procura por meio dos seus agentes, sublevar contra a Austria as populações slavas do norte e do meio dia do imperio, onde infelizmente encontra quem a secunda em seu plano.

« Os jornaes russos pregam a guerra e não querem permittir que a Austria procure amigo onde veja uma razão parcial de interesses. Julgam que a intimidade entre a Austria e a França é ja uma alliança real, provocando a Russia e a Prussia a guerra. Se o general Ignatieff, continua o mesmo jornal, vem a Vienna informar-se da opinião publica do paiz, podemos affirmar que para a Austria não existe questão allemãa nem questão italiana. A par de nossos interesses no interior não conhecemos senão uma que nos fara' empenhar todas as nossas forças de resistencia. Esta questão é a do Oriente porque entra por nossos interesses politicos e commerciaes, sendo o nervo da nossa existencia, e porque bem sabemos que as intrigas russas procurariam logo por uma questão da Gallicia e da Servia.

» Se a Russia pozer a mão sobre as possessões da Sublime Porta, encontrara' no caminho a Austria, e então reconhecera' que a Austria tem ja' andado largos passos no caminho da sua regeneração. »

— O principe Carlos que rege os estados danubianos convocou as camaras recem-eleitas para o dia 15 de janeiro, e só depois dellas reunidas se podera' saber se o governo que dellas resultar professara' politica de influencia moscovita, ou affeiçoada as potencias occidentaes e do meio dia da Europa.

O Montenegro reclama de novo um porto vantajoso sobre o Adriatico, pedindo a sessão de Antivari ou de Spizza; mas qualquer destes portos se tornaria em breve um centro de recrutamento maritimo para a Russia e um deposito de navios russos, e por isso é muito natural que a Turquia determine repellir esta exigencia, como ja' o havia feito quando o principe Daniel tentára por occasião do congresso de Paris de 1856, conseguir a mesma pretenção.

Ainda se não sabe qual é a politica do novo gabinete grego relativamente a esta questão principalmente no que diz respeito a ilha de Creta. Ainda ha pouco o almirante turco Vessim-Pacha' fez suspender o desembarque de provisões que um navio russo, violando o bloqueio introduzia em Creta para ir alli sustentando a insurreição que parece caminhar para o seu fim.

Assevera-se que o grão-visir tinha ja' chegado ao porto de Candia, de regresso dos districtos de Canea e de Retimo, que se acham em bôa via de pacificação

Accrescenta-se que o programma proposto pelo governo ottomano, que tem por base uma reforma radical no antigo estado de cousas, fôra acolhido favoravelmente pela população do districto de Candia, podendo por conseguinte julgar-se a revolução como terminada.

A folha official do governo serbio desmente os boatos de tentativas de aggressão da Serbia contra a Turquia.

Uma commissão de patriotas polacos convida as potencias europeas a precaverem-se contra a Russia que pretende invadir a Turquia, e diz que os Polacos se revoltarão, se por ventura rebentar a guerra entre o imperio russo e qualquer outra potencia.

Questão allemãa.

Da alliança, real ou supposta, ou mesmo da intelligencia cordeal entre a Austria e a França resultaria a tendencia da Prussia para o lado da Russia, quando esse *entente* fosse causar estorvos a politica em que preservara a Prussia de completar com o seu predominio a unidade allemãa.

O governo francez, porém diligencia não ferir as susceptibilidades do sentimento allemão, nem dar indicios de suspender o vôo a ambição do gabinete de Berlim, emquanto ella não ultrapassar a raia do pensamento unitario allemão, ainda que pese a' emulação franceza essa grande organisação na visinhança; e a Austria, perdendo, com a jornada de Sadewa a Idéa tradicional, que a casa de Hapsburgo considerara como um direito, de dominar a Allemanha, resignou se a procurar no principio liberal, que abraçou, e na sincera e justa união com a Hungria, vantajosa compensação a força que lhe foi subtrahida pela Prussia, ja' por esta mesma causa sua antiga rival.

A independencia, a liberdade e unificação allemãa é filha de um estado perduravel, e durante esse longo periodo infiltrando-se e incubada no animo daquelle povo pensador germinou, e ha de completar-se, por qualquer modo, não de um jacto, porque forças differentes lh'o impedem, mas gradual e progressivamente, pois esses mesmos elementos apparentemente contrarios, tendem comtudo a harmonisar-se para o fim nacional e commum.

Qualquer hostilidade externa centuplicar-lhe-hia a decisão e a energia. Bismark explorou proveitosamente por algum tempo o panico da França mantendo-o pela imprensa, e por outros meios.

A questão allemãa por causa e ainda por effeito do Luxemburgo esteve em escura cerração ameaçando tempestade assoladora. Affastada pela conferencia de Londres a imminencia do conflicto, a questão serenou, graças á bondade natural ou artificial, mas traduzida em factos pela França e pela Austria.

O imperador Napoleão, que proclamára o principio das nacionalidades não póde nem deve considerar-se inimigo da unificação allemãa, em quanto não existirem factos a desdizer esta sua theoria.

A Austria que reorganisando-se de outros elementos não affronta as vistas da Prussia, não é ao mesmo tempo repugnante a' Allemanha.

A Allemanha que politicamente começára confederação ao norte, transforma-se paulatinamente, mas sem cessar, com o habil impulso da Prussia, em unitaria pelas leis e regulamentos, de espirito prussiano, em todos os ramos da publica administração; e a acção do governo de Berlim abarca semelhantemente os estados do sul. Hesse e Bade podem-se considerar parte da confederação. As camaras do Wurtemberg manifestam symptomas de tendencia para a mesma confederação prussiana. A Baviera, apezar de blasonar de completa independencia, tem perfilhado em toda a sua plenitude os tratados que a deixam subordinada á Prussia.

Quem sabe se a Prussia para melodiosa harmonia não ampliará tambem a egide da sua propria administração judicial até ás margens do Rheno? Para mais belleza da unidade do imperio a assimilação administrativa e economica deve ver completa em toda a Allemanha de um e outro lado do Meno.

Da parte da Grãa-Bretanha ha inteira imparcialidade para o movimento nacional allemão.

A agitação causada nos estados do sul da Allemanha com as proximas eleições para o parlamento aduaneiro occupa muito as attenções na actualidade. Uma declaração assignada por 77 deputados de Baden pede a extensão da competencia daquelle parlamento aos negocios communs estrangeiros. Em Hesse e na Baviera formulou o partido progressista um programma quasi no mesmo sentido. Em Darmstadt appareceu uma circular em que se aconselha a escolha de deputados partidarios da liberdade commercial, assim como de uma Allemanha liberal e unida. Estes desejam tambem o engrandecimento da confederação do norte pela entrada no seu seio dos estados do sul, e pela sua transformação em um grande e livre imperio.

A imprensa franceza diz que se o partido nacional consegue vencer as eleições para o parlamento aduaneiro, a primeira sessão desse parlamento aduaneiro deve adquirir uma importancia decisiva; e, chamando a attenção publica para as conferencias do Sr. Goltz embaixador da confederação do norte em Paris, que ultimamente se achava em Berlin chamado pelo governo prussiano, tem tido com o rei Guilherme e o Sr. de Birmark dizem que se o movimento unitario se acentúa mais, e se o prussiano nos estados do sul se mostra resolvido a destruir a linha do Meno, serão necessarias novas explicações, por isso que a dignidade e a segurança da França estão ameaçadas.

Questão italiana.

A questão romana actualmente muito problematica, é a de mais imminente perigo para a paz da Europa, e toca nas duas questões a que nos temos referido.

O movimento italino, impellido pela França, com o fim unico de se formar uma confederação italiana, presidida pelo Papa, e conservando-se os principes da casa de Bourbon, ultrapassou os desejos do Imperador Napoleão, com a expulsão desses principes e com a annexação das Marcas e da Umbria; conseguindo mais rapidamente do que a Allemanha, a sua unidade. Encontra, porém, no poder temporal o rochedo onde se teem quebrado as repetidas vagas do sentimento, da vontade e da apaixonada energia nacional. O governo francez presta o seu apoio moral e material a' sustentação do poder temporal.

O anno que começa encontra esta questão embaraçosa e ameaçadora.

A Italia—povo, parlamento e governo—secundada pelo voto das populações pontificias rivalida o voto de *Roma capital*. Mas o *non possumus* do governo romano é confirmado e defendido pelos *jornaes* do governo francez.

A Italia arma-se e parece contar com a cordealidade da Prussia, o apoio da Russia e a sympathia da Inglaterra. A França augmenta e aperfeiçoa os seus armamentos, e fortifica os seus portos, e fortifica de um modo seguro as suas praças de guerra da fronteira do norte e leste.

O gabinete francez attribue a' Italia a violação do tratado de setembro; a Italia declara-o violado pelo governo francez e a legião de Antibes, e com a recente intervenção das suas tropas. O governo francez diz ter enviado essa força á Roma para sustentar a convenção; a Italia julga que a convenção caducou, mesmo porque a Curia abriga em Roma uma conspiração permanente contra a unidade italiana.

O anno de 1868 começou com a crise ministerial em Florença, e como consequencia legitima do voto do parlamento, o novo gabinete não durará muito, visto que o elemento da esquerda parlamentar não é alli representado. O partido de acção promove por toda a peninsula uma manifestação legal e pacifica approvando o voto do parlamento e contra a pressão da politica franceza, e este pensamento não seria em Italia de difficil realisação.

Por outro lado não se effectuando por agora a conferencia, póde receiar-se um conflicto sério; e sera' talvez a questão romana o rastilho d'onde parta a conflagração geral.

O voto da camara italiana contra o ministerio procedeu principalmente da sua antipathia contra o ministro do reino o Sr. Gualterio. Este estadista é decidido e energico contra as conspirações de todo o genero, e assim o provou como prefeito de Napoles; attribuem-se-lhe umas palavras nas ultimas sessões da camara que parece terem despertado contra elle as iras do partido de acção. Dizem que elle proferirá esta phrase: « Todos nós temos « conspirado mais ou menos, em Italia, mas o tem-« po das conspirações ja passou, e em todo o caso « sendo eu ministro, não se conspirará impune-« mente.

O ministerio é composto do seguinte modo: general Menabrea presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros; Cadorna interior; Cantray Digny finanças; de Filippi graça e justiça; Ribotti marinha; Broggilo instrucção publica e interino na repartição da agricultura.

A imprensa simi-official franceza dirije a Italia conselhos, com seus visos de ameaças; diz-lhe que o caminho que segue a põe em risco de perder a sua unidade, que só pode ser consolidada perseverando em uma politica moderada; que a politica do palacio Pitti em Florença, excita e desperta a politica anti-unitaria do palacio Farnese de Francisco II em Roma; que vendo uma porção notavel de homens de estado italianos tendendo a uma ruptura com a França todos os adversarios da unidade italiana retomaram coragem e tornam a começar com mais energia as suas intrigas.

Dizem de Roma que Francisco II recebera no dia 22 de dezembro uma deputação de Napolitanos de Sicilianos com uma proposta em sentido differentes das idéas clericaes, proposta a que o principe respondera com promessas muito liberaes.

Diz-se que em Napoles se projecta mesmo entre o partido liberal organisar as forças para a restauração daquelle reino com instituições liberaes, sobre o sceptro de Francisco II.

O governo italiano reforçou a guarnição de Napoles, e toma outras providencias que indica a veracidade dos factos.

O cardeal Andrea assignou uma retratação completa apresentando desculpas ao papa e aos cardeaes. Assegura-se que Luciano Bonaparte e Darboy Moreno arcebispo de Toledo serão nomeados cardeaes.

O general Failly commandante das tropas francezas nos estados romanos foi chamado a Paris pelo governo francez. Metade das tropas francezas de Cevita Vechia foram enviadas a Vitelle por causa dos incommodos que resultaram da falta de alojamentos.

—

Além das tres questões internacionaes europeas o fenianismo irlandez com os elementos que se lhe tem associado forma um conjuncto que dirigido por mão occulta e sagaz começa a dar cuidado ao governo inglez. As providencias policiaes e militares que continua a pôr em pratica bem revelam que em Londres se pensa nesta questão seriamente.

A associação dos fenianos da America acaba de dirigir um manifesto ao povo inglez, que demonstra a extensão das raizes fenianas, e donde se vê que o fim d'esta agitação é estabelecer um governo republicano em o reino unido da Grãa-Bretanha, porque dizem elles, as instituições feudaes ainda alli existentes são a causa dos males que pesam sobre o reino unido. Este mesmo centro feniano tem ameaçado o Canadá e isso deu logar as precauções com que as authoridades alli se tem premonido a semelhança da metropole ou aptes alliada.

O congresso de Washington votou uma resolução agradecendo ao general Sheridan e censurando o presidente Johnston pelo haver despedido, e ordenando á commissão dos negocios estrangeiros para que intervenha immediatamente no caso que os cidadãos americanos sejam maltratados pelas authoridades britanicas na Irlanda.

Reina grande miseria em Pariz e Londres. Nesta ultima capital tem já morrido algumas pessoas de fome!!

— Em Portugal houve mudança de ministerio. O gabinete Ferrão Fontes pedio a exoneração no dia 2 de janeiro, sendo a nova situação organisada pelo conde d'Avila. Os decretos são de 4. Presidencia estrangeiros e reino (interinamente)— conde d'Avila.

Fazenda—José Dias Ferrão.
Justiça—Visconde de Seabra.
Obras publicas—Sebastião do Canto.
Guerra—General Magalhães.
Marinha e ultramar—José Rodrigues Coelho do Amaral.

A execução do novo regulamento do imposto de consumo, excitando os povos já sobresaltados com a nova lei da administração e circumscripção territorial, deu causa a tumultos serios em Lisboa e Porto, e grande anarchia por todas as provincias.

Com a quéda do gabinete restabeleceu se a ordem em Lisboa e Porto, e vai-se successivamente pacificando o reino, muito mais desde que o novo ministerio propoz em cortes a abolição da lei do imposto de consummo, e mostrou a necessidade de ser modificada a lei de administração. Entretanto, mais rapido seria o restabelecimento da ordem se as cousas fossem restauradas ao seu antigo estado. E' o que se não poderá fazer senão depois da dissolução do parlamento.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem 27 foi o dia anniversario de uma grande epocha que se acha registrada nos faustos de nossa historia patria; nelle se celebra o triumpho obtido a' custa de enormes sacrificios contra os Hollandezes pelas armas de Vieira, Henriques Dias e Camarão, esse grupo que se eleva magestoso d'entre os mais lindos que contém os annaes desta formosa provincia.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para quem semelhante dia não passa desapercebido, celebrou sua sessão magna annua no edificio onde funcciona, com assistencia de muitas pessoas de distincção, tanto do mundo politico como do litterario, e grande concurso de povo. Varios discursos foram proferidos ante as effigies daquelles venerandos patriotas, que sem duvida estremeceram de jubilo no fundo de suas campas ao verem assim festejado o dia mais bello da brasilea historia nos tempos coloniaes.

Em seguida damos o resumo dos trabalhos do Instituto, aguardamo-nos para em outra occasião publicarmos o discurso do seu distincto presidente o Sr. monsen[illegible]niz Tavares, bem como o de alguns outros cavalleiros que nos quizeram prestar os seus.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

ASSEMBLÉA GERAL.

Sessão do 6º anniversario do Instituto no dia 27 de janeiro de 1868.

A' 1 hora da tarde, achando-se reunidos o Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia, varios consules de diversas nações, uma commissão por parte do Gabinete Portuguez de Leitura, varias outras pessoas gradas e um crescido numero de cidadãos de todas as classes, verifica-se igualmente a presença dos seguintes socios: Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, Drs. Joaquim Portella, Nascimento Feitosa, Soares de Azevedo, Amaro de Albuquerque, Cunha Figueiredo Junior, Sampaio, Rodrigues Campello, Gusmão Lobo, coroneis Ildefonso da Veiga Pessoa e Gomes Leal, commendador Mello, padre Lino do Monte Carmello, capitão de guerra Barbosa de Almeida, Osmin Laport, Ferreira Braga, Dr. Alexandre Pereira do Carmo, Salvador Henrique e Ferreira de Almeida, o Sr. presidente declara aberta a sessão e lé um discurso analogo ao objecto.

O Sr. secretario perpetuo faz a leitura do seu relatorio sobre o movimento do anno social proximo findo.

O Sr. Dr. Feitosa, como orador, lê o seu discurso.

O Sr. major Salvador Henrique, lê um discurso biographico de D. Antonio Felippe Camarão, e o Sr. commendador Mello lê outro, em congratulação ao Instituto.

O Sr. academico João Baptista Rigueira Costa, lê igualmente um discurso sobre a revolução de 1817.

Terminado assim o acto o Sr. presidente convoca a' assembléa geral em sessão especial de eleição para o dia 15 de fevereiro proximo.

Levanta se a sessão.

— Foi transferido do serviço activo para a lista da reserva o Sr. alferes do 9º batalhão da guarda nacional do municipio de Olinda, Feliz das Merces Muniz, por incommodos physicos.

— O Sr. Cecilliano Mamede Alves Ferreira foi nomeado praticante da repartição das obras publicas, por força do concurso a que se submetteu.

O nomeado sendo estudante, declarou por petição a S. Exc. o Sr. presidente, que deixava de continuar os seus estudos, para bem desempenhar as funcções inherentes ao emprego que solicitara.

— Foi nomeado vigario encommendado da freguezia de S. José do Rio do Peixe, na Parahyba, o Rvm. Sr. Antonio Thomaz de Aquino.

— Em consequencia de haver sido privado de funccionar nos casamentos da freguezia de Papacaça o respectivo parocho, por disposição do Exm. diocesano ultimamente fallecido, foi para tal autorisado o coadjuctor da mesma freguezia.

— Passou hontem para o sul o vapor americano *Nebraska*, pertencente á North America Steam Ship Compagny. Vai para o Panamá. Veio ao nosso porto sómente deixar algumas cartas da tripolação e passageiros, para os Estados-Unidos.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia foi creado a bem do serviço publico um districto de subdelegado com a denominação de Corapotós, tendo por limites os mesmos do districto de Paz de igual nome no termo do Brejo, e para esse novo districto foi nomeado para o cargo de subdelegado o tenente João Correia de Silva Brasil e para suppledtes do mesmo subdelegado os cidadãos seguintes: Francisco de Carvalho Brasil, Herculano Boa-Ventura Liberal, Manoel Felix Coelho da Silva, Manoel Jordão da Silva, Rufino Demetrio da Paixão, João Manoel de Carvalho.

— Em vista da proposta do Dr. chefe de policia S. Exc. o Sr. presidente da provincia, resolveu conceder a exoneração que pedio o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, do cargo de subdelegado do districto de Corsecipe, 2º do termo de Agua Preta e para o substituir nomeou o cidadão Joaquim Firmo de Oliveira.

— Varias pessoas teem vindo ao nosso escriptorio pedir-nos que estranhemos a empreza da via ferrea do Recife ao S. Francisco, a falta sensivel e imperdoavel da illuminação que se notou nos trens nocturnos que aquella empreza fez seguir do Cabo para esta cidade no dia 26 do corrente. Fazemo-lo com tanta melhor boa vontade quanto estamos informados de que pela repartição fiscal dessa via ferrea foi reclamada essa medida para o trem das 11 1/2 após a chegada do das 8, que veio bem como aquelle as escuras.

O Sr. superintendente da estrada de ferro, que tão zeloso se mostra dos interesses da companhia, deve tambem procurar servir do melhor modo possivel o publico que dispensa seus beneficios aquella empreza, porque n'isso mesmo vão os seus interesses. *Sic volunt, sic habent!*

— O vapor inglez *Tasmanian* da linha de Southampton, hontem chegado a este porto, tira a mala hoje ao meio dia no correio.

— O vapor inglez *Seine* da mesma linha chegou a Lisboa no dia 7 do corrente onde ficou concertando, e indo as malas d'alli para Southampton pela estrada de ferro de Madrid.

— Falleceu no dia 5 em Lisboa e sepultou-se no dia 8 do corrente no cemiterio dos Prazeres, o nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto a Corte das Necessidades o Exm. Sr. barão de Itamaracá, conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.

O illustre finado e distincto brasileiro fazia-se notar não só pelas suas eminentes qualidades pessoaes, como tambem pela sua vasta intelligencia que o collocou entre os mais illustres litteratos e medicos habeis de seu paiz, bem como no numero de seus estadistas distinctos.

O seu funeral foi feito com toda a pompa e grandeza que a sua eminente cathegoria reclamava, assistindo a elle todo o corpo diplomatico residente em Lisboa, os ministros, pares, deputados e todos os grandes daquelle reino amigo, bem como os brasileiros que alli se achavam. SS. MM. os Srs. D. Luiz a D. Fernando mandaram os seus camaristas e officiaes prestar as ultimas honras ao illustre finado.

E' este no curto espaço de tempo de um anno o terceiro cheque que soffre o Brasil no seu corpo diplomatico, que se vio privado de mais um de seus luminosos membros.

Na pessoa do barão de Itamaracá perde o Brasil um filho estimavel e distincto por muitos titulos.

— O vapor inglez *Tasmanian*, conduz a seu bordo para os portos do sul 121 passageiros.

— O desconto da Europa regulava:

Banco de Inglaterra... 2 °/.
« de França...... 2 1/2 °/.
« de Hespanha... 5 °/.
« de Francfort... 2 °/.
« de Hamburgo.. 2 1/2 °/.
« de Bremen..... 3 1/2 °/.
« de Hollanda.... 2 1/2 °/.

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres:

5 0/0—1859 87 a 90
4 1/2 0/0—1852—58—60 69 a 71
4 1/2 0/0—1863 (sem divid.) 64 1/2 a 65
5 0/0—1865 75 3/8 a 75 5/8

— Pela junta de saude de Lisboa foi declarado limpo o porto do Rio de Janeiro, e sujo os de Buenos-Ayres e Montevidéo.

— Acerca da America do Sul, disse o presidente dos Estados-Unidos, no discurso de abertura do parlamento, o seguinte:

« As nossas relações cordeaes com os estados da America do centro e do sul não mudaram. O offerecimento feito de accordo com as resoluções do congresso, para entrepormos os nossos bons officios para se obter uma combinação amigavel e pacifica entre o Brasil com os seus alliados de uma parte, e o Paraguay de outra parte; depois entre o Chili com os seus alliados e a Hespanha, comquanto fosse acolhido com benevolencia, não foi planamente aceito pelos belligerantes nem um nem outro caso. Diz-se que a guerra continúa com vigor no valle do Paraná. Por outra parte as hostilidades entre os estados do Pacifico e a Hespanha estão suspensas ha mais de um anno.

« Aproveitarei a primeira occasião favoravel para reiterar as recommendações conciliadoras que foram feitas. O governo do Brasil, com illustrada previdencia e coadjuvado pelos conhecimentos profundos e vistas rasgadas de um sabio estadista, abrio a grande navegação do Amazonas e dos seus affluentes ao commercio universal. Só uma crise parece ainda necessaria para promover o progresso na America do sul. Quero fallar dos habitos pacificos, sem os quaes os estados e as nações não podem hoje esperar prosperidade material nem progresso social. »

— Achavam-se á carga os navios: *Constante III* e *Bella Figueirense* para Pernambuco, *Adelaide* e *Amazona* para o Pará, e *Maria Luiza* para o Maranhão em Lisboa; *Claudia* e *União* para Pernambuco, *Restauração* para o Maranhão no Porto.

— Os vapores inglezes da linha de Liverpool, *Amazon* e *Augustine*, ficavam a' partir de Lisboa, aquelle a 13 para Pernambuco, e este a 15 para o Maranhão Ceará e Pará.

— Chamamos a attenção de quem competir para um buraco que existe no largo do Arsenal de Marinha, que teem acarretado desastres a diversas pessoas que por alli passam. Parece-nos uma grande falta, que n'uma capital como esta appareça semelhantes faltas, que só podem ser classificada de deleixo de quem quer que seja.

— Chegaram os navios: *Angelica I* do Maranhão. *Linda* e *Ligeiro* do Pará, *Laia I* de Pernambuco, *Flor do Vez* do Para', *Bom Successo* do Maranhão, a' Lisboa; *Adelino* de Pernambuco ao Porto.

— Sahiram os navios: *Novo Silencio* para Pernambuco a 30 do passado, e *União* para o Para' a 6 do corrente.

— Eis as ultimas noticias commerciaes da praça de Liverpool e Londres:

Londres, 12 de janeiro.

O algodão fica firme aos preços de 7 5/8 d. o de Pernambuco, 7 1/8 d. o de Maceió, 7 1/4 d. o da Parahiba e Ceara'.

O assucar esta' frouxo. Cotamos: Pernambuco branco 24 a 26/6, somenos 22/6 a 24, e mascavado 20 a 22/6.

A borracha do Para' esta' calma a 1/11 a fina e 1 4/2 a mediana.

Os couros de Pernambuco pesados vendem-se de 6 1/2 a 6 3/4, e os leves 6 1/4 a 6 1/2.

Navio sahido no dia 27.

Canal—Patacho inglez *Marion*, capitão Samuel Shears; carga assucar.

— No dia 26 do corrente foram lidos nas matrizes da capital os seguintes proclamas:

1ª denunciação.

Manoel Filemon Fernandes, com Rita Maria de Almeida.

Joaquim Pereira de Souza, com Justina da Silva Guimarães.

Antonio Ignacio Cardoso, com Senhorinha Maria da Costa Vasconcellos.

Manoel Pedro de Oliveira, com A'exandrina Maria da Conceição.

Manoel Jacome Bezerra, com Cosma Damiana de Jezus.

José Candido Ferreira, com Thereza Maria de Jezus.

José Antonio Soares Rosas, com Alexandrina Eufrozina da Conceição.

Silvestre Pereira da Cunha, com Leonor da Silva Marques.

Jacintho Nunes da Costa, com Julia Apolinaria Pereira da Costa.

2ª denunciação.

Bernardo dos Anjos Teixeira, com Bemvinda Maria da Conceição.

José Pruciano Lourenço da Silva, com Candida Maria Francisca.

José Thomaz de Aguiar Junior, com Maria Filomena do Rego Barros.

Manoel Gomes Viégas Junior, com Pricilia Carolina da Fonseca.

Firmino Francisco Ribeiro, com Filomena Maria de Mello Oliveira.

Victor Accioly Wanderley, com Maria d'Arruda Camara.

Joaquim da Silva Duarte, com Idalina Firmina Monteiro.

Antonio Francisco Duarte, com Anna Albertina Guerra.

Bento Eleuterio de Souza Castro, viuvo de Carlota Juliana de Souza Castro, com Marcolina Galbermina Faria de Abreu e Lima.

José Domingues Maia, viuvo de Francisca Maria dos Santos Maia, com Luiza Generoza de Oliveira.

3ª denunciação.

Olympio Gonçalves Rosa, com Emilia Lins da Miranda.

Amaro Jeronymo, livre, com Severina Maria da Conceição.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 52ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 1º de fevereiro pelo novo plano.

Movimento do Hospital Pedro II, do 20 ao dia 26 de janeiro de 1868.

DIA 20 AO DIA 26	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam......	81	76	20	3	1	1	14	8	116	88	204
Entraram......	16	5	3	»	1	1	»	»	20	6	26
Sahiram......	11	2	3	»	»	»	1	»	15	2	17
Morreram......	2	2	»	»	»	»	»	»	2	2	4
Existem......	84	77	20	3	2	2	13	8	119	90	209

ADVERTENCIA.

Na tolidade dos doentes existem 204; sendo, 116 homens, 88 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias:

As 6 1/2, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/4, 6 1/2, 7, 6, pelo Dr. Ramos.

As 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 10, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Joaquina Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
Maria Olympia do Nascimento, febre typhoide.
João da Cruz Bezerra, hepatite.
Caetano Marques, enterite chronica.

— Passageiros do vapor inglez *Tasmanian*, vindos da Europa:

João Borstlemann, Maria Caecelie Borstelmann, Magdalena Leso, Frederick James Corbeth, Charles Edward Corbeth, John Richard, Cypriano Fenelon G. Alcoforado, José da Silva Azevedo, Candido Affonso Moreira, sua senhora, uma filha e uma criada, João Maria de Albuquerque Oliveira, Innocencio F. Nazaret, Juliana Rosa Pereira, Antonio de Azevedo Ramos e um filho, Almina Theodora Gonçalves Luna Dionisio, Antonio Martins da Silva, Manoel da Costa Campos, Manoel Ignacio de Azevedo Carvalho, José Caetano de Azevedo, Domingos Gonçalves Mulça.

— Repartição da policia.—Extracto das partes dos dias 26 e 27 de janeiro de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, James Senith, Americano, a' requisição do consul inglez; a' ordem do de Santo Antonio, Francisco Tavares de Medeiros, para recruta; a' ordem do de S. José, João Damasceno Pessoa e Pedro Celestino Bezerra, para correcção; a' ordem do do Poço, Vicencia Maria Victoria do Espirito Santo, para correcção.

No dia 26 não houve prisão alguma.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Foram remettidos por esta repartição no dia 27 do corrente os seguintes recrutas:

Para o exercito.......................... 3
Para a armada........................... 4
—
7

— Casa de detenção. — Movimento do dia 26 de janeiro de 1868.

Existem 308.

A saber:

Nacionaes 219, mulheres 6, estrangeiros 38, mulher 1, escravos 42, escravas 2.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 225.

— Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente.

Teveram baixa:

Targino Pereira da Silva.
José de Lyra do Espirito Santo.

Tiveram alta:

José Felippe de Figueredo.
Maria Severa dos Prazeres.
Miguel dos Anjos de Oliveira.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de janeiro de 1868.

Antonio Pedro Rodrigues, 49 annos, casado, Recife; pericardite.

Benedicto, Pernambuco, 32 annos, escravo, Boa-vista; metro peritonite.

— 27 —

Sabino Lopes Barbosa, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-vista; phtysica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 2 annos, S. José; febre typhoide.

Bernardino Francisco de Souza, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-vista; inflammação nos rins.

Maria, Recife; ao nascer.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; tetano.

Belarmina, do Amor Divino, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-vista; phtysica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 23 DE JANEIRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhã, estando reunidos os Srs. deputados Basto, Leal e barão de Cruangy, faltando com causa participada, constante do offi-

MUTILADO

cio de hoje que se mandou archivar, o Sr. deputado Rosa. S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão e nomeou para servir o lugar de secretario o Sr. deputado Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 16, com declaração de que dias depois de recebido o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, veio a collecção a que elle se referio, e neste sentido foi respondido dito aviso, sendo dita collecção presente nesta sessão.

EXPEDIENTE.

Officio da presidencia, dirigido ao Exm. Sr. presidente deste tribunal em 21 do corrente, enviando por cópia o officio do tenente-coronel commandante do 6.º batalhão da guarda nacional do municipio acerca da inconveniencia de ser desaquartellado o porteiro do tribunal Antonio Corrêa Maia, alferes e commandante interino da 3.ª companhia de dito batalhão.—Que se respondesse a S. Exc. fazendo-se sentir que o expediente que ora se tem avultado na secretaria do tribunal reclama os serviços do dito porteiro, maxime ainda não se tendo apresentado o ajudante do porteiro, embora já S. Exc. o tivesse mandado sahir do destacamento em que se achava no municipio de Olinda; e que logo que comparecesse poder-se-hia então acceder ao pedido d'aquelle tenente-coronel em voltar para o aquartellamento o sobredito porteiro.

Officio do Dr. secretario da presidencia inderessado ao Exm. Sr. presidente do tribunal em data de 18, transmittindo, d'ordem do Exm Sr presidente da provincia a collecção das leis provinciaes do anno proximo preterito.—Archive-se depois de accusada a recepção.

Officio do secretario do tribunal do commercio da Bahia, dirigido em 13 ao Sr. secretario deste tribunal, remettendo a relação dos commerciantes que alli se matricularam no decurso dos mezes de agosto á dezembro do anno proximo passado.—Archive se.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, dirigido tambem ao Sr. secretario do tribunal, enviando o boletim commercial da semana proximamente finda.—Ao archivo.

O official-maior interino declarou ao tribunal, que examinando e confrontando com os anteriores os mappas ultimamente apresentados pelos trapicheiros e administradores de armazens de depositos, os achara conformes sem erros, nem omissões.—Avista da informação, sejam archivados todos os mappas a que ella se refere, declarando o Sr. official-maior da secretaria se algum administrador de trapiche deixou de enviar o competente mappa.

Foi presente o livro de registro de officios, cuja escripturação do dia 16 do corrente por diante foi achada regular.

Foi tambem presente o livro de protestos de letras do escrivão Albuquerque, e vio se que o ultimo protesto registrado tinha o n. 1516 em 21 do corrente; sendo que o escrivão Alves de Brito declarou que o seu livro conservava a mesma numeração e data indicadas na precedente acta.

DESPACHOS.

Requerimento de João José Marques, para que se lhe consinta que o livro diario que pertenceu a firma—Marques, Gomes & C, passe a servir a firma individual do supplicante.—Como requer.

Dito de Barbosa & Primos, que tendo amigavelmente terminado a liquidação da sua casa commercial na rua da Madre de Deus n. 32, pedia que neste sentido se annotasse o registro do seu distrato social.—Registre-se a presente como simples declaração dos supplicantes.

Dito de Manoel Fernandes da Costa & C., para se lhes registrar os documentos, que juntam, os quaes são uma declaração que fizeram no sentido de continuar por mais um anno sua sociedade, e o instrumento de procuração bastante lavrado na cidade do Porto em que Manoel Fernandes da Costa constitue seu procurador a seu irmão Antonio Fernandes Ribeiro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Keller & C., negociantes matriculados, declarando que havendo fallecido o socio commanditario I. I. Lopacher, e por se ter retirado o socio Theodoro Freris, celebraram nova sociedade, da qual são socios responsaveis Frederico Augusto Wegalin de 33 annos de idade e Ulmie Keller, de 29 annos, e commanditario João Keller Lamberty, com o capital de 500 mil francos, e pediam fossem admittidos á nova matricula.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Terencio Pires Galvão,—certidão do titulo que lhe passara a firma social de—Rabe Schmettan & C.—Como requer.

Dito de Francisco de Albuquerque Mello, natural desta cidade, maior de 30 annos, commerciante estabelecido com casa de commissões, pedindo ser admittido á matricula; e junta um attestado firmado por José Francisco de Sa Leitão, Isidoro Bastos & C., Luiz José da Silva Guimarães, João Pereira Rego e Manoel Ribeiro de Carvalho, em que prova gosar de credito publico.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

Dito de Vicente Alves Maia, natural do Aracaty, provincia do Ceará, e estabelecido na respectiva capital com commercio a grosso e a retalho sob a firma de—Maia & Irmão, pedindo ser individualmente matriculado, e apresenta em abono de seu credito commercial um attestado subscripto por Joaquim da Cunha Freire, Henrique Phele & Kalkmann e M. A. da Rocha Junior & Irmão.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Nicoláo Affonso Maia, natural da mesma provincia de 23 annos de idade, socio da firma—Maia & Irmão,—pedindo tambem matricula individual, offerecendo em seu abono outro attestado dos mesmos signatarios do antecedente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Ferreira Baltar,—registro de sua nomeação de caixeiro.—Registre-se.

Dito de Adriano Ramiro de Albuquerque, pedindo igual registro.—Registre-se.

De Luiz José da Silva Guimarães, para se averbar no respectivo registro a sahida de seu caixeiro André Cursino Marques Vianna.—Como requer.

Do mesmo Luiz José da Silva Guimarães,—registro da nomeação de seu caixeiro Ignacio Gomes da Silva.—Registre-se.

Do mesmo Guimarães, querendo saber se é ou não commerciante matriculado neste tribunal.—Satisfaça-se o que deseja saber o supplicante, certificando se se é ou não commerciante matriculado.

Do mesmo,—registro da nomeação de outro seu caixeiro por nome Manoel Luis Paes Barreto.—Registre-se.

Do mesmo, desejando saber se é ou não commerciante matriculado.—Satisfaça-se o que deseja saber o supplicante certificando-se se é ou não commerciante matriculado.

Do gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro,—registro da nomeação de seu caixeiro August Cesar Stepple.—Registre se.

De Manoel José de Souza, Joaquim da Silva Castro e Severiano Saraiva de Andrade, commerciantes de fazendas á rua do Crespo n. 8, sob a firma de Souza, Andrade & C.,—pedindo matricula, e offerecem em seu abono um attestado dos commerciantes Keller & C., D. P. Wild e Johnston Pater & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Annes Jacome,—certidão de serem ou não matriculados os commerciantes Tisset-fréres.—Certifique.

Do mesmo,—registro da sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Tisset fréres.—Registre-se.

De Joaquim Francisco Basto,—certidão de sua nomeação de guarda-livros da casa commercial matriculada de José Marcellino da Rosa.—Passe-se a certidão requerida.

De Manoel Maria de Vasconcellos Rosado,—idem das matriculas commerciaes de Joaquim Felippe da Costa e Antonio José Silva do Brasil.—Certifique.

Do mesmo Rosado,—registro de sua nomeação de caixeiro da firma commercial matriculada de Silva & Joaquim Felippe.—Registre-se.

De João Fernandes Lopes,—comprindo o despacho proferido em sessão de 9 do corrente, juntando a nomeação de caixeiro que dera a Joaquim da Costa Maia Junior.—Registre-se a nomeação era junta.

De Virginio da Silva Fraga, para se lhe dar certidão de ter ou não registrado a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Francellino Xavier da Fonseca.—Certifique.

Nomeação de caixeiro, apresentada por Virginio da Silva Fraga, sem ser acompanhada de requerimento.—Archive-se até ser exhibida a competente petição.

Requerimento de Oliveira, Filhos & C., que tendo se desligado da sociedade o socio Joaquim José Ramos, pedia o registro do documento que isto consta, e que neste sentido se fizesse nota no respectivo contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal—não tomou parte na votação o Sr. barão de Crasto.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Armínio & C.,—registro de contrato social.—Registre-se.

De Gregorio Paes do Amaral,—matricula de commerciante.—Como requerem.

De José Pessoa de Carvalho e Manoel Maria de Carvalho Saldanha,—registro do seu contrato social.—Sellada a petição volte.

De José de Mello Costa Oliveira e Thomaz José de Oliveira,—distrato social.—Como requer.

De Joaquim José da Silva e Francisco Nunes da Silva,—contrato social.—Como requerem.

De Manoel José Carneiro e Manoel da Silva Nogueira,—matricula commercial da firma Carneiro & Nogueira.—Como requerem.

Nada mais houve, e tendo se assignado 26 officios expedidos á diversas autoridades, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão, sendo já 2 horas da tarde, na qual foram distribuidos para serem rubricados os seguintes livros:—Copiador de João José Marques.—Idem de Tasso Irmãos.—Diario e copiador de Araujo & Martins.—Idem de E. A. Burle & C.—Idem idem de Antonio Lopes Braga & C.—Idem idem de Joaquim Dias da Silva Guimarães.—Diario de Felix Pereira da Silva.—Idem de Wilsons Wett.—Idem de Rocha e Silva & C.—Idem de Gonçalves, Pará & C.

Communicados

Polemica religiosa.

XV

Fallando do Soberano Pontifice, escreve o *Christão Velho*, a pag. 28:

« O que são essas vestimentas de lhama de ouro, essas mitras bordadas e cravejadas, essa tiara pontificia cheia de pedras preciosas, senão o sacerdocio judaico como no tempo de Arão?
« Dizeis que o papa é o Vigario de Jesus Christo: mentis! é vigario de Anás ou de Caifás; porque se veste como elles se vestiam; porque Deus não é estupido nem absurdo. Jesus Christo perseguido, preso, julgado, condemnado e morto ignominiosamente pelo Pontificado judaico, não seria tão louco que creasse outro pontificado igual: elle que combateu esse pontificado, elle o Summo Sacerdote da lei nova, não continuaria o sacerdocio da lei antiga, que elle acabava de abrogar substituindo-a pelo Evangelho, e pelo apostolado, symbolo da pobreza e da humildade. »

§ 1.º

Ora bem: comparemos agora os despropositos do *Christão Velho* de hoje com as sensatas opiniões do *Christão Velho* de 1835, que, por sua vez, refuta e destróe os erros do *Christão Velho* de 1857, nas seguintes palavras do seu *Bosquejo Historico*, pag. 143: « Quando se trata do Summo Pontifice Romano em comparação com os outros bispos da christandade, ou com um concilio ecumenico, não ha mais que *um só artigo de fé relativo ao Papa*, reduzido a que os catholicos devem reconhecer e confessar, que *Elle é o chefe e cabeça visivel da igreja, vigario de Christo, como successor do apostolo S. Pedro com verdadeira primazia de honra e jurisdicção.* »..................................

....

« De tudo quanto até ago a temos dito, relativo ao dogma e a disciplina, segue-se: 1º que a igreja Catholica Apostolica Romana é a mesma que Jesus Christo fundou; 2º que pela tradição dos Santos Padres, decisões conciliares, diversas profissões de fé, e acquiescencia do povo christão, esta mesma igreja se conservou até hoje debaixo dos mesmos chefes visiveis com successores de S. Pedro; 3º que qualquer igreja particular é parte integrante da igreja universal chamada catholica, e por consequencia, a separação da nossa igreja da Communhão Romana equivale a separação do catholicismo, isto é da *universidade* da Igreja Apostolica. Logo o art. 1º do projecto, que combatemos, exprime em toda a sua força e vigor o seguinte mandamento: *D'ora em diante os Brasileiros deixa ão de ser catholicos.* Nós perguntamos a qualquer homem de bem, a qualquer que não tenha perdido todo o pudor a força de uma consciencia depravada, a qualquer que conserve senso commum e que não seja um furioso rematado, se semelhante proposição póde ser ouvida, lida ou imaginada se quer, sem estremecer de horror. Deus de infinita bondade!! até quando a tua ira pesará sobre a nossa cabeça; até quando, Senhor Clementissimo, seremos indignos da tua misericordia; até quando choverão sobre nós os raios da tua justiça; aparta, Senhor, de nós a torrente de iniquidade que susurra perto, para que sejamos salvos da tua eterna maldição!!! (1) »

....

« Estas reformas, exigidas pelas necessidades das igrejas particulares têm sido verificadas em concilios nacionaes ou geraes quando toda a igreja as reclamou por meio de seus representantes, desde o primeiro concilio de Jerusalem convocado por S. Pedro até o ultimo de Trento no seculo XVI. (2) »

Podia parar aqui, visto como o *Christão Velho* de 1835 se encarregou de pulverisar o *Christão Velho* de 1857; mas preciso ampliar um pouco mais a discussão sobre a origem e desenvolvimento do pontificado christão.

Abrirei, ao acaso, algum, d'entre milhares de apologistas catholicos, e delle tomarei de emprestimo o que tambem só lhe pertence por usofructo; pois do patrimonio intellectual da igreja são todas as verdades de fé e de disciplina.

§ 2.º

« O supremo pontificado encerra em si duas cousas:—a supremacia espiritual e a independencia temporal. Sem a supremacia espiritual, a unidade seria uma chimera; sem a independencia temporal, seria a supremacia a prisão da verdade, contida em um só individuo, e esse entregue a discrição de um principe, de uma republica ou de qualquer outro poder humano. Era portanto de necessidade, por um lado, que a supremacia fosse visivel e incontestavel em todos os tempos, e, pelo outro, que o seu exercicio fosse livre, apezar de obstaculos de todo o genero que devia encontrar.—Manifestação da supremacia pontificia,—estabelecimento da sua independencia,—eis aqui dous pontos capitaes, correlativos um ao outro, sem os quaes não poderia subsistir no mundo a unidade da igreja, e aos quaes, por consequencia, devia Deus prover com uma attenção correspondente a necessidade e difficuldade da obra, a' vista da natureza das sociedades humanas e das paixões, em cujo centro tinha de ser collocado tão immenso poder. Vasto é o campo que temos a percorrer. Ser nos ha forçoso deixar no escuro muitas particularidades; apezar disso, cousas verei altamente illustres, para nellas descobrir o dedo de Deus, e para conceber o desejo de entrar mais profundamente neste grande abysmo da sabedoria infinita. »

A supremacia espiritual do soberano pontifice tinha sido fundada por Jesus Christo, com tres palavras celebres, e em tres circumstancias memoraveis. Passeando um dia o Senhor pela Galiléa com seus discipulos, parou e lhes disse: « *O que dizem de mim os homens?* E os discipulos responderam: *uns dizem que sois João Baptista, outros que Elias, outros que Jeremias, ou algum dos prophetas.* Disse-lhes entao Jesu: *E vós quem dizeis que sou eu?* Respondendo Simão Pedro, disse: *Tu és o Christo, filho do Deus vivo.* E Jesus lhe disse: *Bemaventurado és, Simão, filho de João porque não foi a carne nem o sangue quem t'o revelou, mas sim meu pai que está nos céos. Tambem eu te digo, que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. E eu te darei as chaves do reino dos céos. E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos céos: e tudo o que desatares sobre a terra será desatado tambem nos céos.* (S. Math. XVI. 13 e seg.). Na ultima ceia, voltando-se o Senhor de repente para Pedro lhe disse *Simão, Simão, eis ahi vos pedio Satanaz com instancia, para vos joeirar como trigo, mas eu roguei por ti, para que a tua fé não falte: e tu em fim, depois de convertido, conforta a teus irmãos.* (S. Lucas XXII, 31 e 32). Finalmente, depois de sua resurreição, Jesus disse um dia a Pedro: *Simão, filho de João, tu amas me mais do que estes?* Ella lhe respondeu: *Sim, Senhor tu sabes que te amo.* Disse lhe Jesus: *Apascenta os meus cordeiros.* Perguntou-lhe outra vez: *Simão, filho de João, tu amas me?* Elle respondeu: *Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo.* Disse-lhe Jesus: *Apascenta os meus cordeiros.* Perguntou-lhe terceira vez: *Simão, filho de João, tu amas-me?* *Senhor*, respondeu Pedro, tisto por aquella instancia, *tu sabes tudo e conheces que eu te amo.* Disse-lhe Jesus: *Apascenta as minhas ovelhas* (S. João XXI, 15 e seg.).

Eis aqui as tres palavras sagradas sobre as quaes estava fundada a supremacia de Pedro.

« Em virtude dessas eminentes palavras, Pedro, logo depois da ascenção do Senhor, tinha exercido a sua prerogativa apostolica.

« E' elle o que se levanta no cenaculo para que se eleja um apostolo em lugar de Judas; elle é primeiro, depois da descida do Espirito Santo, que annuncia a divina palavra aos Judeos; elle é ainda que na pessoa do centurião Cornelio abre as portas aos gentios; elle o que faz o primeiro milagre, fulminando mortos a seus pés Ananias e Saphira por terem mentido ao Espirito Santo; elle o que primeiro toma a palavra no concilio de Jerusalem, para propôr o que se deve fazer relativamente a's observancias da lei antiga: por toda a parte a sua supremacia se manifesta.

« Mas como se desenvolveu ella, porque actos póde ella manifestar-se, emquanto toda a igreja estava sujeita a' lei do martyrio? Parece que nesta parte havia um esquecimento da Providencia, uma negligencia das primeiras regras da politica. » Mas Deus não julga como os homens. Era precisamente porque os soberanos pontifices nenhuns meios humanos tinham para estabelecer a sua supremacia, que ella devia ser mais authentica e immortal. Se elles tivessem tido a protecção dos Cesares, dir-se-hia que a igreja de Roma só tinha constituido cabeça por se ter assentado na primeira cidade da Europa, a' sombra da purpura imperial: mas S. Pedro, vindo, com o seu bordão na mão, para ser crucificado em Roma, elle e seus successores durante tres seculos, privou a influencia civil do direito de reclamar a mínima parte no estabelecimento do pontificado. Era necessario que o pobre ancião, encerrado nos tumulos que cercam as estradas romanas, reinasse sobre o mundo. Era preciso que, do seio dessas habitações, antes da morte que da vida, partissem os primeiros actos de sua autoridade, que fosse obedecido o seu governo, que se lhe rendesse esta homenagem,—que a séde principal era a sua séde, que elle era o principe dos pastores, o bispo dos bispos, e é isso o que a' porfia proclamam os maiores padres da igreja. Mas eram tambem necessarios actos de tal modo graves e autenticos que não podessem em tempo algum illudir os olhos, afim de offerecer provas inexpugnaveis a's gerações futuras. As igrejas da Asia, no fim do seculo segundo, obstinam se em celebrar a festa da Paschoa no dia quatorze da lua, como os Judeos, ao passo que os christãos do occidente a solemnisam no domingo posterior a esse dia: o papa S. Victor I os excommunga. No seculo terceiro S. Cypriano, bispo de Carthago, com um concilio de sessenta bispos da Africa, decide que os filhos dos hereges sejam novamente baptisados: S. Estevão I oppõe-se a tal innovação, ameaça de fulminar a excommunhão e S. Cypriano, esse grande padre da igreja, é obrigado a curvar-se a decisão do pontifice. S. Diniz, patriarcha de Alexandria, o primeiro patriarchado do oriente, profere algumas proposições duvidosas acerca da Trindade; muitos bispos, assustados, dirigem se ao summo pontifices, e S. Diniz é constrangido a escrever ao papa uma carta apologetica. Estes tres grandes factos dispensa-me de citar outros. Este periodo da vida da igreja durou até o seculo quarto, no qual a santa sé entra em uma nova phase de existencia espiritual e temporal. »

§ 3º.

Isso que ahi fica exarado concerne a' divina instituição do pontificado:—duas palavras sobre a sua magnificencia exterior.

Ornam-se as igrejas esplendidamente, afim de que a pompa do culto eterno levante a nossa mente a' Deus, excite a piedade dos christãos e afervore a devoção; é assim tambem que a igreja mantem o esplendor externo dos pastores sagrados, para que aquella magnificencia externa dê-nos alguma idéa da sublimissima autoridade, que recebem de Jesus Christo, e prestemos-lhes a reverencia devida. Os principes seculares, para ostentarem o seu poder, empregam em seu serviço grande numero de ministros, moram em palacios sumptuosos; e os principes da igreja, que gosam de uma autoridade immensamente superior, não devem mostra-lo de modo algum? Por ventura ha-se de julgar vaidade o que redunda em gloria de Jesus Christo, que deu tal poder aos homens para honra e gloria da sua esposa, a igreja e proveito dos fieis, que, sendo compostos de alma e de corpo, mais suavemente obedecem e amam áquelles em quem resplandece tão grande magestade? E não foi o proprio Deus quem na antiga lei prescreveu vestidos de immenso valor para o summo sacerdote e para os levitas? Deveria, talvez, Deus, que é a sabedoria por essencia, tomar antes conselho com essa turba de homens futeis, e soberbos que por suas obras se confessam hereges?

Ninguem por certo póde proferir esta blasphemia!

Mas quereis saber claramente porque razão a grandeza externa do summo pontifice, e dos prelados da santa igreja é o alvo de tantas calumnias, de tantos odios e murmurações? Não é zelo da pobreza evangelica; por quanto os que dizem isto não amam, nem exercitam, [illegible] a pobreza evangelica. Não é o amor aos pobres que lhes commove as entranhas, porque os grandes esmoleres são os mais obedientes a santa sé romana, mas é um desejo furibundo e satanico de subverter a santa igreja, arrancando-lhe toda a influencia. Sabem e vêem que a dignidade externa do pontifice e prelados serve admiravelmente para gravar nos homens, que se governam mais pelos sentidos, o respeito e a submissão; sabem que, com serem respeitados, podem com toda suavidade e força guia-los e rege-los no espirito. Ora querendo elles priva-los de toda a autoridade e influencia, fazem guerra infinita a tudo o que concilia lhes autoridade. Por conseguinte, se podessem reduzir o papa a' condição de simples clerigo, lograriam torna-lo objecto de desprezo aos olhos dos povos, e deste modo ensina-los a desobedecê-lo. Por isso não querem que seja honrado com tantas demonstrações de obsequio externo: tudo isto é odio contra a igreja catholica. E assim dizem que o papa nada é mais que o primeiro bispo, e um homem como os mais. Ma devem confessar que, sendo o primeiro bispo, exercita sobre os mais verdadeira autoridade, e por conseguinte é bispo dos bispos. E' homem como nós, mas ornado de uma autoridade, que não temos: é homem, sim, mas um homem a quem Jesus Christo, eterna verdade, prometteu sua assistencia para que não erre no ensino da verdade: é homem, sim, mas sobre elle Jesus Christo fundou a sua igreja: é homem, sim, mas em suas mãos depositou Jesus Christo as chaves dos céos: é homem, sim, mas que tem o poder de atar e desatar sobre a terra: é homem, sim mas é o centro, e a cabeça, o vertice, a pedra, o fundamento de toda a igreja; é a voz por que falla Christo aos fieis. Por conseguinte, ainda que lhe tributemos todas as honras, nada fazemos que não seja inferior ao que lhe devemos. E quando lhe beijamos o pé, não o fazemos em quanto é homem, mas sim por ser um homem dotado de divina autoridade, e é esta divina autoridade que nós veneramos com tantos obsequios. Aos desventurados que perderam a luz da fé ou olham as cousas insensatamente, parece uma submissão demasiada; mas aos fieis ditosos que vivem segundo os preceitos da fé, todo aquelle cumulo de obsequios parece um nada. Em todo o caso demonstrem estes que o papa não é o vigario de Jesus Christo, cabeça de uma igreja visivel, e depois atrevam se a condemnar o seu esplendor e grandezas, e as honras que o povo christão de todo o coração lhe tributa.

XVI.

A' pag 17 diz o *Christão Velho*:

« Fallando aos Judeus, dizia-lhes Jesus Christo,—vosso pai Abrahão—(S. João, c 8 v. 56); mas nunca disse que elle era filho de Abrahão; pelo contrario disse, que antes que Abrahão fosse, *elle já era*—pelo que os Judeus o quizeram apedrejar, e elle encobrio-se e sahio do templo. (S. João, c. 8 e 59) ».

Onde leu isto? Pois ja' que não entendeu a passagem, veja se a entende agora, ouça.

Respondia Jesus Christo aos Saduceos, que negavam a resurreição dos mortos, interpretando mal as Escripturas, dizendo-lhes: « *Errais não sabendo as Escripturas, nem o poder de Deus*...

« *Não tendes lido o que Deus disse, fallando comvosco: Eu sou o Deus de Abrahão e o Deus de Isaac e o Deus de Jacob? Ora Deus não é de mortos, mas de vivos* » (Math. XX 29 31 32).

Ora Deus não é de mortos, mas de vivos (commentario Arnaldo e Saci): como se dissera Christo com este argumento, que os philosophos chamam *ad hominem*, tirado do Exodo: « Se não ha espirito, nem alma immortal, como vós dizeis, nem por consequencia resurreição: como podia Deus, fallando com Moysés, muitos annos depois da morte de Abrahão, de Isaac e de Jacob, chamar-se Deus delles? Logo como elle se chama seu Deus, é isto prova de que, ainda depois de mortos, viviam aquelles patriarchas. Porque Deus não é Deus do que não existe. Logo é falso, que as almas morrem com os corpos. »

O sabio Antonio Vieira, glosando a referida passagem, se exprime assim: « Notavel argumento foi aquelle de Christo contra os Sadducéos. *Deus Abraham Deus Isaac, et Deus Jacob: non est Deus mortuorum, sed viventium.* (Math. XXII, 32). Deus é Deus de Abrahão, Deus de Isaac, Deus de Jacob; logo não é Deus dos mortos, senão dos vivos. Antes desta premissa, Mestre Divino, parece que se segue o se prova o contrario. Abrahão não morreu? Sim. Isaac não morreu? Sim. Jacob não morreu? Sim. Logo se Deus é o Deus de Abrahão de Isaac e de Jacob, segue-se que Deus é Deus de mortos? Não se segue senão que Deus é Deus de vivos; porque os santos como Abrahão, Isaac e Jacob, que vivem com Deus e morrem para Deus, ainda que pela morte na apparencia, e sempre conservam a vida na realidade. Na apparencia, para os olhos da carne são mortos; na realidade, para os olhos do espirito são vivos: *Non est Deus mortuorum, sed viventium.* »

(*Continuar-se-ha.*)

(1) Vejam la' o santo furor com que o *Christão Velho* de 1835 [illegible] aquelles, que então pretendiam rasgar o seio da igreja com [illegible] ções e heresias! Mal sabia que [illegible] seria [illegible] pelos raios da [illegible] contra os blasphemos!

(2) Eis aqui como n'aquelles bons tempos reconhecia o *Christão Velho* a legitimidade do Concilio de Trento, contra o qual hoje esbraveja! *Tempora mutantur!*......

Publicações a pedido

Samuel de Sá Montenegro e os seus inimigos. (*)

Para conhecimento do publico, do governo e da minha familia, declaro que das dez para onze horas da noite do dia 19 do corrente foi a casa de minha residencia na Torre aggredida por pessoas que, tendo batido inutilmente á porta, e perdido a esperança de ser aberta, visto que não respondi-lhes quem eram, nem o que queriam, tentaram por duas vezes deita-la abaixo, sem duvida na intenção de commetterem algum crime, o que me obrigou a dar varios tiros implorando soccorro, que me foi prestado pelos vizinhos.

Na manhãa seguinte tomando o rasto de taes pessoas até as proximidades da ponte da Torre, fui informado pelo recebedor do pedagio da mesma ponte, que na noite anterior por alli passaram para o lado da Torre dous sertanejos vestidos de couro, e voltaram na madrugada seguinte para o lado dos arrabaldes urbanos, e foram encontrados por um canoeiro de meu vizinho o Sr. Libanio perto do Manguinho em direcção á esta cidade.

Nunca tive nem tenho outros inimigos senão os inimigos de meu infeliz irmão Dr. Estevão Benedicto França, assassinado em Villa-Bella. Nunca recorri a meios reprovados para vingar a sua morte; apenas queixei-me ao governo, e deixe a punição desse atroz delicto a descripção e arbitrio da policia e da justiça do meu paiz. Retirei-me de minha terra, e deixei a doce companhia de parentes e amigos para vir abrigar-me nesta capital a' sombra da lei e das autoridades superiores, onde esperei encontrar garantia contra os máos instinctos de homens ferozes. Estou porém convencido de que mesmo aqui elles tentam fazer-me o que fizeram a meu irmão. O facto que acabo de referir veio confirmar a veracidade de alguns avisos, que tenho recebido e despresado por me parecerem exagerados.

Pois bem, fique o publico, o governo, a policia e a minha familia inteirados de que se eu for offendido, os meus offensores são os Srs. Luiz Antonio de Andrade, morador na comarca do Brejo, pronunciado pelo assassinato do Dr. França, Francisco Gomes de Andrade e João Pereira de Vasconcellos, appellados pelo mesmo crime, e bem assim alguns membros da familia de Escadinhas, escandalosos protectores destes, e o seu chefe o vigario Manoel Lopes Rodrigues de Barros, principal inimigo de meu finado irmão e meu.

Recife, 22 de janeiro de 1868.

Samuel de Sá Montenegro.

—

Agua Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa estranha e para admirar que este delicado e precioso perfume, tendo sido manufacturado ha mais de vinte annos exclusivamente para os mercados da America do Sul e das Antilhas, e estimado por toda a população da America Hespanhola em preferencia á todas as mais essencias e aguas de cheiro, só ha pouco viesse a ser finalmente introduzida pela vez primeira n'este paiz depois de tão largos annos de existencia! O affinco e louvavel promptidão que as nossas patricias mostraram na a optação da mesma, prova que as senhoras hespanholas, as quaes a preferem á propria *Eau de Cologne*, não dão mais que um justo apreço á delicada pureza do artigo.

Para evitar as fraudulentas e despresiveis adulterações francezas e hamburguezas, os compradores devem pedir a Agua de Florida de MURRAY & LANMAN, preparada por LANMAN & KEMP de Nova-York: todas as outras são falsificações sem valor.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE JANEIRO DE 1868.

Cotações officiaes da junta de corretores

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—8$600 por arroba.

José de Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Miranda de Almeida
Secretario

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25.........	390:783$197
Idem do dia 28	12.017$779
	402:80 $976

—

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro respectivo paga o 28 dividendo das acções do banco do Brasil, localisadas nesta caixa na razão de 13$ por acção.

Recife 14 de janeiro de 1868.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

—

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.º dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assimcomo o 1.º de 30 o/o. e o 2.º de 46 o/o, já annunciados.

—

— A caixa filial do banco do Brasil nesta cidade troca as suas notas dilaceradas.

—

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Importação.

— Brigue inglez *Floating Cloud*, vindo de Liverpool manifestou:

415 toneladas de carvão de pedra; a' I. O. C. Doyle & C.

—

PRAÇA DO RECIFE

em 25 de janeiro de 1868 ás 3 horas da tarde

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Succederam-se a 16 3/4, 16 7/8, 17, 17 1/8, 17 3/8 e 17 1/2 d. por libra; sobre Paris a 495 rs. por fr. e sobre Lisboa de 280 a 310 rs. por cento de premio sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de $ 160,000.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco de 8$000 a 9$300 a arroba; o da Parahyba posto a bordo de 8$300 a 9$800, e o de Macéió a 9$ a dita.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$400 a 4$800 a arroba, o somenos a 3$200, o mascavado purgado de 2$850 a 3$200 e o bruto de 2$600 a 2$680 Canal, e de 2$750 a 2$830 o amarello.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 74$ a pipa.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$600 por @.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 4$100 o galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se a 14$600 por atacado, e a retalho de 15$ a 16$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$600 a @.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$800 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$200 a 6$400 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$ a 2$600 a libra.

CERVEJA.—Vendeu se de 4$400 a 8$500 por duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de New-York retalhou-se de 29$000 a 30 000 por barrica, a de Baltimore de 30$000 a 33$000, a de Trieste de 32$ a 36$, a do Chile de 11$000 a 12$000 a sacca com 100 libras e a da California a 13$000 a sacca, ficando em deposito, inclusive 1,300 barricas de Trieste vinda da Bahia, 200 barricas da primeira, 300 da segunda, 1,800 da terceira, 15,000 saccas do Chile e 6,000 da California, prefazendo um total de 2,300 barricas e 21,000 saccas.

FARINHA DE MANDIOCA.—Vendeu se a 6$000 o sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 330 a 345 por cento sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 860 reis a libra, e a franceza a 640 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$300 o galão.

PASSAS.—Idem a 10$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$200 a cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 200 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 10$300 a arroba do novo e do velho a 7$300 a dita.

VINAGRE.—Vendeu-se o de Portugal de 110$000 a 130$ a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 200$000 a 210$ por pipa e os de outros paizes a 190$.

VELAS.—As de composição venderam-se a 630 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão carregando aqui para Liverpool 3/4 d. por libra 5 °/ₒ em navio de vela, 7/8 d. por libra 5 °/ₒ a vapor; carregando na Parahyba 3/4 d. a 5/8 d. por libra 5 °/ₒ em navio de vela; pelo assucar, carregando aqui 25/ °/ₒ, na Parahyba 25/ 5 °/ₒ, para o Canal carregando aqui 42/6 a 45/ 5 °/ₒ; carregando nos portos visinhos 45/ a 50/ 5 °/ₒ.

(*) Este artigo tem deixado de ser publicado, porque eu aguardava a publicação de um protesto que no mesmo sentido fiz na secretaria de policia.

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	41	
« « com generos...	344	
		385
Volumes sahidos com fazendas...	7	
« « generos....	424	
		431

Descarregam hoje 28 de janeiro

Barca ingleza—*Rosamond*—mercadorias.
Lugar portuguez—*Julio*—mercadorias.
Patacho inglez—*Ellen Catherine*—idem.
Brigue inglez—*Luzitania*—idem.
Brigue inglez—*Henrietta Grea*—bacalhão.
Patacho holstense—*Maria*—charque.
Patacho hespanhol—*Indio*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 25.........	25:169$681
Idem do dia 27.........	4:41 $665
	29:584$316

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25.........	138:259$008
Idem do dia 27.........	6:9:8$126
	145:187$034

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28.

Southampton e portos intermedios—8 dias, vapor inglez *Tasmanian*, de 1372 toneladas, commandante E. M. Lewis, equipagem 137, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Liverpool—39 dias, barca ingleza *Floating Cloud*, de 296 toneladas, capitão A. Johnson, equipagem 14, carga carvão; a S. C. Doyle

Liverpool—40 dias, lugre inglez *Maranee*, de 150 toneladas, capitão A. Toornton, equipagem 10, carga carvão; a Mills Latham & C.

Terra Nova—42 dias, brigue inglez *Henrieta Griere*, de 197 toneladas, capitão G. B. Gelbraeth, equipagem 9, carga 3000 barricas com bacalhao; a Johnston Peter & C.

New York—8 dias, vapor americano *Nebraska*, de 2041 toneladas, capitão Horner, equipagem 80 em lastro; a Henry Forster & C. Veio deixar umas cartas e seguio para Panamá.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Patacho hamburguez *Thekla*, capitão C. H. Volkertsen, carga assucar.

Bahia—Hiate americano *S. C. Evans*, capitão Tutbill, carga parte da que trouxe de New-York.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 20 do corrente mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a' bocca do cofre dos impostos de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarias e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; de 50$ por casa de modas; de 30$009 por casa de bilhar; de 100$ por casa de vender roupa, sellins e obras de marcineiria fabricadas em paiz estrangeiro, de compra e venda de escravos por cada corretor commercial e agentes de leilão, de 1:600$ por casa de operações bancarias com emissões e previlegios; de 400$ por casa de operações bancarias com emissão e sem previlegios, companhias anonymas e agencias; de 200$ por casa de cambio; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1 0/0 por tonelada de alvarengas e canoas abertas; de 5$ por escravo ganhador; e por lote, saveiro ou baleira; de 10$ por cavallo de aluguel; 5$ por cavallo de sella particular; de 5 0/0 pela venda do capim de planta, e o de carros, carroças e omnibus pertencentes ao anno financeiro de 1867 a 1868, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente: sujeitando-se á multa de 6 0/0 todos os debitos que forem pagos depois de findo os ditos 30 dias.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1868.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura
Administrador.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que não tendo sido effectuada no dia 22 do corrente como estava annunciada a arrematação das obras do muro de encosto do lado do nascente da estrada do matadouro e dos reparos e aperfeiçoamento do cemiterio da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, continuam as mesmas em praça no dia 29 do corrente e sob as condições mencionadas no edital de 15 do corrente.

Paço da camara municipal do Recife 22 de janeiro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boa-viagem
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 30 de janeiro p. pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 17.	186$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar do sobrado n. 36 . .	301$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25.	192$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37 . .	96$000
Segundo andar idem.	96$000
Loja idem.	120$000

Patrimonio de orphãos

Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 63 . . .	2001$000
Rua da Madre de Deus.	
Casa terrea n. 12	763$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 26	60$000
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 29	100$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 104.	180$000
Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de dezembro de 1857.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— Pelo consulado provincial são chamados todos aquelles contribuintes, que, por terem caixeiros nacionaes em seus estabelecimentos, foram isentos das imposições comprehendidas nos §§ 16, 18 e 21 da lei do orçamento vigente, a' vir em pagar o imposto addicional de 3 por °/ₒ, creado pela lei provincial n. 777, cujo praso para a respectiva cobrança a boca do cofre finda conjunctamente com os demais impostos, ora em igual cobrança, incorrendo na multa de 6 por °/ₒ os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto neste praso.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1868.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor «Pirapama» da companhia pernambucana, de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de pernambuco 24 de janeiro de 1868.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida,

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelo governos brasileiro e francez serão expedidas malas para Europa no dia 29 do corrente pelo vapor *Navarre* as 6 horas da tarde. As cartas serão recebidas até as 5 horas e jornaes até as 4 horas da tarde.

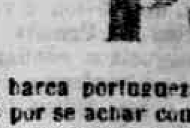
Administração do correio de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Porto

A barca portugueza *Amelia* segue em poucos dias por se achar com a carga quasi completa: para o resto e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Maceió escalas e Penedo

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 1º de fevereiro as 4 horas da madrugada. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

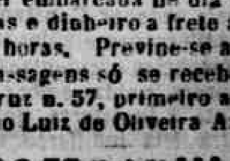
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 1º de fevereiro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto

sahe em poucos dias o brigue *Boa Fé*, recebe carga e passageiros: a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

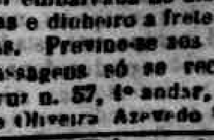
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante o capitão tenente José Raymundo de Faria, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Dinheiro a risco

Izaac C. Rouchard, capitão da escuna oriental *Moggon*, precisa tomar a risco sobre o casco e apparelho do sobredito navio a quantia de 1:000$, pouco mais ou menos, para occorrer as despezas de sua arribada forçada a este porto, na sua recente viagem de Liverpool a' Montevidéo; os pretendentes queiram dirigir suas propostas em carta fechada ao consulado da republica oriental do Uruguay, na rua da Cadeia n. 5 até o dia 28 do corrente mez de janeiro ao meio dia.

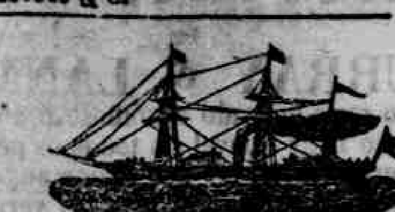
MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro o vapor Guaré, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

Segue sem demora o brigue portuguez «Constante II», por se achar com grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Ilha de S. Miguel

A barca portugueza *Parary*, tem a maior parte do seu carregamento prompto e para o resto e passageiros, para os quaes tem belles commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para Bahia

A sahir o mais breve possivel o patacho nacional *Protector*; a tratar com José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges*, por ter uma grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PARA LISBOA

Sabe com muita presteza a barca portugueza *Mariana I*, por ter contratado sua estiva: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO

De 8 fardos com cobertores de algodão

HOJE

Na rua do Trapiche numero 38.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 8 fardos com cobertores de algodão de 1 e 2 pelos, as 11 horas do dia acima dito no armazem da rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO DE DIVIDAS.

Na importancia de 40:157$340 rs. em letras aceitas por diversos.

HOJE

Terça-feira 28 de janeiro ao meio dia

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer das dividas acima mencionadas constantes de letras aceitas por diversos conforme a nota existente em poder do mesmo agente: o leilão será effectuado no armazem da rua do Trapiche n. 38, onde haverá anteriormente leilão de fazendas.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual venderá em leilão os moveis seguintes: 1 mesa elastica para jantar, 2 camas de jacarandá para casal, 1 mesa de amarello, 1 berço de faia, 12 cadeiras de guarnição, faia, 6 ditas de ditas, amarello, 1 marqueza de jacarandá, 1 par de consolos de amarello, 2 pianos, 1 cama de faia para menino, 1 dita de amarello, 3 ditas de ferro, carrinhos para menino, 1 dito para ensinar criança a andar, 2 selins, 2 silhões, cadeiras de balanço para menino, 2 ditas altas, 1 machina para engommar, 1 santuario, 1 espelho grande, e muitos outros objectos que estarão patentes.

E mais 1 mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, mesa de meio de sala e dous consolos.

Quarta-feira 29 do corrente.

No armazem do dito agente, á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas.

LEILÃO DE ESCRAVAS.

O agente Pontual venderá em leilão as escravas seguintes:

1 escrava (cabra), cosinheira, engommadeira etc., etc., idade 20 a 22 annos, sadia.

1 dita (mulata), recolhida, costureira, idade 14 annos, sadia.

1 dita (costa), quitandeira, idade 33 a 38 annos.

Quarta-feira 29 do corrente.

No seu armazem, á rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

FEITOR.

Precisa-se de um homem, que entenda de jardim e de plantas, para um sitio em Olinda, preferindo-se portuguez: nesta typographia.

LOTERIA

A extracção da loteria 32ª será no dia 1º de fevereiro, pelo novo plano.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

AVISO

Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.
Bridas, esporas e picadeiras de [illegible].

Attenção.

Pede-se a Maria Quiteria, antiga escrava de um tal Pinto, porem hoje forra, [illegible] parda, e que morava até 1859 em Chora-menino, em companhia de uma viuva, na segunda casa depois da ponte e que tem dous filhos (Albino e Olympio, ambos escravos) declare por este jornal onde pode ser procurada. Este annuncio é de seu filho Albino.

Feitor

Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— Aluga-se uma excellente escrava de boa conducta e que tem todas habilidades precisas para servir em uma casa de familia: a tratar na rua da Matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar.

O bacharel Manoel Joaquim Francisco de Moura tem o seu escriptorio de advogacia na rua do Queimado n. 29, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Pelo presente, por deliberação do conselho fiscal, convido todos os nossos irmãos a reunirem-se em mesa geral, em nosso consistorio no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde, para proceder-se a eleição do procurador de eleição vago pelo fallecimento do irmão Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

Consistorio da irmandade, 24 de janeiro de 1868.
A. A. dos Santos Porto,
Secretario do conselho.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 6, loja.

Ao publico

A commissão, abaixo assignada, encarregada da festa do glorioso S. Benedicto da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio, faz sciente ao respeitavel publico que não se faz a festa no dia 26 do corrente porque a mesa regedora da irmandade de N. S. do Rosario quer que se lhe dê os recibos antes de se fazer a festa; mas fazemos a festa em outro domingo.

Recife 24 de janeiro de 1868
Camillo João Ramos.
Lino Joaquim de Sant'Anna.
Horacio Francisco Tavares.
Demetrio Ramos de Figueirôa.
Prisco José de Souza Lins.

Veronica.

No domingo 26 do corrente mez desencaminhou-se de dentro do banheiro do engenho Brum, das 9 as 4 horas da tarde uma veronica de ouro, que ficou pendente de uma trave. Remunera-se generosamente a quem a entregar, ou dér d'ella noticia nesta typographia, alem de que muito se agradecerá semelhante favor.

Quem precisar

De um homem com todas as habilitações para administrar ou associar-se em estabelecimento de padaria, pode dirigir-se a rua das Cinco-Pontas n. 136, para tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Crespo n. 23.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— Os abaixo assignados, membros da firma Mello, Guimarães & C., fazem publico ao respeitavel corpo do commercio, que havendo por commum accordo dissolvido nesta data a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas n. 39 da rua do Queimado desta cidade passou dito estabelecimento a pertencer a firma de Mello & Oliveira, que se compõe do ex socio José Luiz de Mello, e de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira, aos quaes fica pertencendo o activo e passivo da extincta sociedade na conformidade do distrato lançado e assignado por elles, ficando assim os ex-socios Domingos José Antunes Guimarães (gerente) e Joaquim Rodrigues Tavares de Mello (commanditario), livres de toda e qualquer responsabilidade commercial.

Recife 25 de janeiro de 1868
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
José Luiz de Mello.
Domingos José Antunes Guimarães.

AVISO

Constando ao abaixo assignado que o Sr. José Honorato de Medeiros pretende vender as casas sitas na estrada do encanamento, declara a quem quer que as queira compra-las, que duas de pedra e cal ns. 15 e 17 e duas de madeira, cobertas de telhas, ainda por numerar, estão hypothecadas ao mesmo abaixo assignado. Recife 27 de janeiro de 1868.

João Baptista de Medeiros.

— Fugio no dia 20 do corrente o escravo de nome Pantaleão idade de 22 annos, pouco mais ou menos, crioulo, com os signaes seguintes: cor bem preta, bonita figura, barba nenhuma, tendo alguns dentes da frente podres, e tem a falla um pouco descançada; este escravo trabalhava com carros de boi na alfandega: roga-se a todas as autoridades, assim como aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, entrega-lo na rua da Cruz n. 66, ou em caso de seu senhor João da Silva Faria, rua do Hospicio n. 4; protesta-se desde já com todos os rigores das leis do imperio contra quem o tiver acoutado.

Companhia indemnisadora

Em comprimento das disposições dos estatutos da companhia de seguros maritimos e terrestres indemnisadora, convocamos a assembléa geral dos senhores accionistas para se reunir em sessão ordinaria no escriptorio da mesma companhia no dia 31 do corrente ao meio dia, afim de serem apreciadas as contas do anno findo, e tratar-se da definitiva approvação do regulamento interno, e das condições geraes dos seguros terrestres.

Recife 27 de janeiro de 1868.
Os directores
Francisco João de Barros.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

— O Sr. Aureliano Nobrega Olinda Vasconcellos queira ter a bondade de apparecer na livraria da infancia, praça de Pedro II n. 6, afim de receber uma carta que alli existe para o mesmo senhor vinda da cidade do Penedo (Alagoas).

— Precisa-se de um servente para a botica da praça da Boa-vista n. 32.

— Offerece-se uma mulher portugueza para ama de costuras e engommados: na rua da Penha n. 5, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de homem solteiro; no pateo da Ribeira n. 23.

— Vende-se por necessidade duas escravas moças ambas com habilidades: na rua do Padre Floriano n. 71.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro no hotel Pernambucano rua das Cruzes n. 39

— Offerece-se uma ama de leite sem menino: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 5.

— Vende-se uma taberna na rua da Imperatriz muito afreguezada e com poucos fundos propria para um principiante: a tratar na mesma rua n. 34.

FESTAS
Presente para meninos

O Alphabeto Portuguez illustrado, contendo primeiras noções de religião, urbanidade e historia santa: 1 elegante volume, com numerosas estampas.

1$000 rs.

LIVRARIA FRANCEZA.

CONFEITARIA DOS ANANAES
16—Rua da Cruz—16

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá, pão-de-ló, bolos inglezes, podins, fianbre e pasteis de differentes qualidades.

Vinhos finos de todas as qualidades, concervas licores, etc., etc. Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pasteleria para grandes jantares, balles, casamentos e baptisados, havendo para isso enfeites analogos, bandejas de bolinhos, tanto de armação como sem ella, pão de ló decorados, seccos e outros boles de muitas especies differentes.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e de folha, por armações de assucar, competentemente decoradas, tanto para a provincia como para fóra. Serão as encommendas bem acondicionadas.

Tambem neste mesmo estabelecimento compra-se pevide de melancia (miólo).

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se para ensinar em familias de senhores de engenhos situados perto das estações da via-ferrea, uma pessoa legalmente habilitada, e que dá fiadores acerca de sua moral, respeito e honestidade, as linguas: latina, italiana, franceza e portugueza, a escrever, traduzir e fallar com os seus verdadeiros acentos, alem de piano, cantoria, harpa, e rabeca pelos melhores methodos: quem precisar procure na casa do Sr. Vignes, negociante de pianos, rua do Imperador n. 55.

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das borragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao ioduretto de potassio

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO.
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

— Vende-se um bonito e bem apessoado crioulo, idade 23 annos, já inspeccionado e que com muita vontade quer ir combater contra o tyranno Lopes, 4 excellentes escravas, engommam, cosem e cosinham muito bem, tem boa conducta, um preto de meia idade proprio para sitio, uma mulatinha de idade 16 annos: na travessa do Carmo n. 1.

Collegio de S. Francisco Xavier
Para educação dos meninos

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde estava o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 55, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O Rvd. padre director deste collegio scientifica aos paes dos seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação dos seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a funccionar todas as aulas deste estabelecimento, achando-se abertas ja as matriculas.

Neste collegio recebem se meninos de 6 a 12 annos para serem educados e instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio. A lingua italiana, musica e desenho serão ensinadas a pedido dos pais.

Haverão meninos internos, meio-pensionistas e externos.

Os internos pagarão 40$ mensaes, os meio pensionistas 15$, e os externos 5$ adiantados.

Os pobres serão admittidos gratuitamente nas aulas do collegio, provando o estado de pobreza com attestação do parocho respectivo ou de outra pessoa de fé.

Para admissão dos alumnos e para quaesquer esclarecimentos trata se com o director do mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Preparatorios para a Faculdade de Direito.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso de Lingoa Franceza;
— de Geographia e Historia;
— de Rhetorica e Poetica;
— de Philosophia.

Os estudantes que quizerem preparar-se em qualquer destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, de manhã até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere se escrava: na rua do Queimado n. 40, loja.

SEGUROS MARITIMOS E DONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

HISTORIA DE CARLOS XII
Rei da Suecia
POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Aluga-se

a loja do predio da rua das Cruzes n. 37, com uma armação invernisada, que serve para qualquer negocio, ou sem ella; tambem se vende, no caso que queiram comprar: a tratar no segundo andar do mesmo predio, das 2 horas as 6 da tarde.

Prevenção

O engenho Velho em Santo Amaro de Jaboatão, annunciado pelo *Diario* para arrendar, está conjunctamente com suas bemfeitorias, matas, terras, casas, posses logradores, moente e corrente, escravos hypothecados ao abaixo assignado desde 29 de maio de 1865, e seu proprietario não póde fazer com o dito engenho qualquer negocio sem previo consentimento do annunciante, sob pena de nullidade.

Recife, 24 de janeiro de 1868.
Francisco José Leite.

— Uma pessoa habilitada que se entrega a cobrar dividas mediante uma modica commissão, offerece-se para este fim a quem mais queira se utilisar dos seus prestimos: na rua do Alecrim n. 4, ou na rua nova de Santa Rita n. 54.

— Aluga se o 3º andar e sotão do sobrado n. 32 da rua estreita do Rosario, muito fresco e com commodos: na rua do Crespo n. 15

— Precisa-se de 1:200$ a premio sobre uma boa garantia: na rua do Socego n. 25, Campo Verde.

— Precisa-se de um caixeiro que dê conhecimento de sua conducta; na padaria da rua Direita n. 24.

— Os abaixo assignados membros da commissão da liquidação da sociedade Club de Recife, previnem aos senhores socios que se acham em debito, proveniente de mensalidades, que quanto antes as satisfaçam, entendendo-se para isso com os mesmos abaixo assignados, certos de que não o fazendo, serão entregues os seus recibos as administrações dos hospitaes Pedro II e Portuguez, existentes nesta cidade, aos quaes passa a pertencer o remanescente da referida extincta sociedade.

José Lopes Davim.
Joaquim Leocadio Viegas.
Joaquim José Rodrigues da Costa.

— Na rua do Aragão n. 19, precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, para balcão de refinação, quem pertender dando fiador a sua conducta, dirija se a mesma para tratar.

— O Dr G. A. Raposo da Camara, medico tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama ou criada para casa de pouca familia, e para andar com uma criança, e fazer algum serviço de sala: na rua da Cadeia do Recife n. 27.

N. 12.— Pateo do Terço —N. 12.

Neste armazem, unico deposito de louça vidrada da bem conhecida fabrica do Barbalho, da villa do Cabo, recebe-se constantemente em todas as semanas grande e variado sortimento de gostos agradaveis, como seja, canos vidrados de todo tamanho que se procure, de uma até mais de doze polegadas, ditos com duas bocas, cotovelos, curvas e telhas proprias para encanar e introduzir aos canos, funis, assadeiras de bom tamanho, vasos e jarros com carrancas para flôres, bello gosto, bolhões para manteiga ou doce, jarras resfriadeiras, optimas para sala, grandes e pequenas, e tudo mais que com a vista se aprecia. Os freguezes podem comparecer que serão satisfeitos á contento.

ATTENÇÃO

Acha-se aberta a matricula d'aula publica de latim da freguezia de S. José d'esta cidade, e terá começo o seu exercicio no dia 3 de fevereiro proximo vindouro no largo da ribeira, sobrado n. 5.

ELIXIR DEPURATIVO DO DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, sem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA

Preparada a frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE
Aristides Salset e J. Saum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro; não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e rasoaveis.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.ª Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 34, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 3 A — Rua do Cabugá — N. 3 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, broches para retrato, etc., etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a — Sociedade Club do Recife, — sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' logar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

NOVIDADE

Sèrie dos artigos que Gregorio Paes do Amaral & C., com loja de fazendas á rua do Crespo n. 5, receberam pelo vapor francez «Navarre» e para as quaes convida a concurrencia do mundo elegante e economico.

CHAPELINAS de filó de seda de cor preta para luto e de palha muito superiores e ricamente enfeitadas.

BALÕES reguladores de mussulina branca e de lãa de cores, esguios com fitas, etc. para senhoras e meninas.

SEDAS cortes de seda de cores com listas assetinadas, os quaes actualmente estão em mada em Paris. assim como grosdenaples de cores e pretos.

CAMISAS bordadas e lisas com peito de esguião de linho para homem e de madapolão muito finas para meninos de todas as idades.

COLLARINHOS E PUNHOS duplos para camisa, de superior esguião de linho, sendo aquelles de ponta comprida e em pé.

POIL DE CHEVRE. Verdadeiro poil de chevre liso e com mescla, fazenda nova com brilho igual ao da seda.

ENFEITES de cores variegadas e de gostos diversos, muito proprios para soirées, passeios, etc.

LEQUES de sandalo, madreperola e marfim, estes ultimos é novidade no nosso mercado porque sendo todos interiços são lavrades no gosto de filagrana.

CHITA DA INDIA, superior chita, muito encorpada e propria para colcha de cama.

CHAPÉOS DE SOL de seda de cores diversas para senhoras.

Além destes artigos receberam-se outros não só por este paquete como d elos passados, entre os quaes lembra mencionar, roméos, basquinas, corsages, filós brancos e pretos lisos e bordados, crepes, saias bordadas com babadinhos, calças e camisas lisas e bordadas para senhora.

5 rua do Crespo 5

GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

N. 9. — Rua da Imperatriz — N. 9.

Neste antigo e bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico sempre um sortimento de pianos, dos melhores autores allemães e francezes, como de Carlos Scheel, Bord e Maupretty todos especialmente encommendados e construidos para este clima.

No mesmo estabelecimento offerece-se maiores vantagens do que em outra qualquer parte, relativamente aos concertos e affinaçõees serão feitos com o maior esmero e promptidão possivel,

HENRIQUE VOGELEY.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, com á chegada da Europa do primeiro, tem o prazer de annunciar aos seus amigos e freguezes, que se acham outra vez no mesmo estabelecimento, anciosos por ver todos os seus parochianos, tanto da praça como do mato e de outras provincias. Os proprietarios tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços razoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora.

ILEGÍVEL

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

DOUTOR SABINO O. L. PINHO

RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60 , conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000

Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz-se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na accasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha, pagina 677**, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças atè a idade de 3 annos tomarão o remedio ás colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ali tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas*. Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.

(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO. — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO. — Ao mesmo tempo que se dà a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

COLLEGIO DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Para educação do sexo masculino

Director Manoel Alves Vianna

O collegio da Conceição, mudado ultimamente para o bairro de Santo Antonio, rua de S. Francisco casa n. 72, contigua a' estação central dos trilhos urbanos dos Apipucos, continúa a funccionar regularmente, recebendo alumnos externos e internos, tanto para as aulas primarias, como para todos os preparatorios necessarios a' matricula de qualquer faculdade, sendo os seus respectivos professores pessoas moralisadas e de um conceito magistral ja bem firmado nesta cidade.

O director deste novo collegio continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu mandato, espera fazer-se mais digno da confiança com que o vão honrando os senhores pais de familia, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos do collegio, assim como o franco ingresso em todas as suas dependencias, estão sempre á disposição de quem possa interessar.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.)

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: no armazem do Vapor, rua Nova n. 7.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, tudo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuarios que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

— Roga-se ao Sr. Manoel Thomaz dos Santos que foi carcereiro da antiga cadeia desta cidade que venha quanto antes a travessa do Lima n. 7, a negocio que não ignora, do contrario se publicará o tal negocio.

— Aluga-se a meia-agua com sotão, sita ao norte da fabrica do gaz, com frente para o rio, por 12$ por mez.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

E' o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos. assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

LANMAN & KEMP

DE

NOVA-YORK.

Attenção.

Muito se precisa fallar com os abaixo mencionados a negocio de muito seu interesse, na praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Anselmo Marinho de Souza.
Boaventura Manoel do Nascimento.
Francisco José Vieira Guimarães.
Joaquim Pereira Camello.
Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.
Manoel José de Albergaria.
Manoel Francisco de Albuquerque Mello.
Pedro Luiz do Espirito Santo.
Regino Ferreira de Carvalho.
Nume Pessoa.
Manoel Vitalino Santiago.
Thomaz Anastacio C. Pimentel.
Manoel Camillo.
José Tavares Estima.
José Antonio de Albuquerque.
Antonio da Silva Angelo.
Paulino Accioli Canavarro Wanderley.
José Ribeiro da Silva.
João Bernardino da Silva.
Joaquim Pereira Valente.
José Bernardino dos Santos.
Olympio de Souza Galvão.
Sebastião Valeriano.
Antonio José Gomes Junior.
Antonio de Oliveira Silva.

Casas.

Aluga-se a casa n. 28 da rua Velha e o 3º andar da rua Direita n. 36; a chave da casa esta' na taberna defronte, e a do andar esta' na taberna embaixo: trata-se no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

AMA
de cozinha.

Precisa-se para casa de familia de uma ama de cozinha, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Crespo n. 23, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro; a tratar na rua Nova n. 53.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se forra: na rua do Livramento n. 27.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sorte das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.]

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amestra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, além de outro que se nota em seu rotulo (isto se advirte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS

Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis pas GUÉRI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇAOES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doentes.

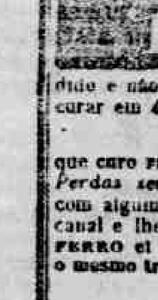
HA MAIS 20 ANNOS

que curo radicalmente sem recahidas. *Corrimentos. Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeiro a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical. AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais inveteradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pommada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se da gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade a bem conhecida e não ha uma so casa que posse como eu apresentar tantas attestações de curas.

Em Paris, consultações do doutor Chable e por correspondencias.



Em França 8 francos o frasco. Em França 4 francos o meio frasco.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO DE HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como *o esqualo, a arraia, o phoca, a lixa, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova**. Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magresa dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — O **oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se separa n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

PILULAS DE HOGG

1o Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis*.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, » e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a » pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1)

2o Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados*.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos*.

3o Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos » agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador. Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados*.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vede as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmacia franceza na rua Nova de P. Maurer & C.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente approvadas para o fabrico do assucar.

ROB LAFECTIER,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

COMPRAS

20 POR CENTO.

Paga-se por prata em moeda no CORAÇÃO DE OURO N. 2 D, rua do Cabugá e sendo quantia grande se fara' maior vantagem ao vendedor, compra-se igualmente moedas de ouro.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da independencia n. 22.

Maior preço

que em outra qualquer parte, compra-se moedas de ouro e prata: na loja de ourives, rua larga do Rosario n. 24 A, esquina da rua do Cabugá

Moedas de ouro

Nacional e estrangeiro, assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

— Compra-se toda a qualidade de moveis novos e usados: na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇÃO DE OURO n. 2, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

MOEDAS

de ouro e de prata—paga-se mais que nas outras casas. Rua do Cabugá n. 9—relojoaria.

Compra-se a 13 por cento

Prata de todas as qualidades e assim tambem libras esterlinas e ouro de todas as qualidades por mais preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia n. 38, loja de azulejo.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 46, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

cobre,
latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ferro velho fundido

Na fundição da rua d. Brum n. 84 compra-se ferro velho, cobre, latão e chumbo, paga-se bem.

— Compra-se um bom piano que esteja pouco usado: a tratar na estação dos trilhos urbanos na Praça do Capim.

29$000.
OURO E PRATA.

Compra-se moedas de 20$000 a 29$000, assim como prata nacional e estrangeira a 20 0/0 na rua do Crespo n. 16 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea que tenha tres ou quatro quartos, quintal e cacimba, nas seguintes ruas: quatro cantos da Capunga, rua das Pernambucanas, Manguinho, Mondego, Trempe, rua do Sebo e Santa Cruz, que seja do lado da sombra: a tratar na rua da Cadeia do Recife loja n. 35, com o Sr. José Antonio da Costa e Silva.

— Compra-se uma carroça e aluga-se um piano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 ou rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

VENDAS

— Vende-se cinco escravos, sendo uma escrava de 22 annos bonita figura, engomma, cose e cosinha, outra de 30 annos com as mesmas habilidades, outra de 10 annos que cose perfeitamente, um escravo de 30 annos perfeito cosinheiro e outro da mesma idade para todo o serviço: a rua estreita do Rosario n. 43. Tambem se trocam estes escravos por outros.

Taberna.

Vende se uma taberna com poucos fundos e afreguezada, e tambem se vende só a armação livre e desembaraçada na rua das Cruzes n. 41: a tratar na rua Direita n. 72.

VENDE-SE

uma escrava moça, bonita figura e bem traquejada no serviço de casa de familia: para ver e tratar na rua da Cadeia do Recife n. 30.

— Vende-se um escravo preto, crioulo, com 20 annos de idade, perfeito carreiro: na rua do Padre Floriano n. 7.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; [os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem elles, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Missal romano

Vende-se um missal romano, todo guarnecido de prata, com pouco uso e em perfeito estado, proprio para alguma matriz: na travessa do Queimado n 3, 1º andar, ou na rua Nova loja de selleiro de Domingos José Ferreira.

VENDE-SE

Um escravo proprio para o serviço da guerra, moço e robusto, acha se ja' inspecionado pelo governo, como se prova com o documento; a tratar a' rua do Vigario n. 14 primeiro andar.

Escráva

Negocio decidido por seu dono ter de retirar-se

Vende-se uma escrava de 19 a 20 annos, forte e sadia, com uma cria que já anda, sabe cozinhar lavar, fazer todo o serviço de uma casa, e tem principio de engommar; tambem póde servir para criar uma criança por ter abundancia de leite: a rua da União n. 15.

— Vende-se um cabriollet de 2 rodas por commodo preço; na casa do Sr. João Sedor de Mello rua do Imperador n. 19.

Um escravo.

Vende se um escravo, sadio, figura regular, com 25 annos de idade pouco mais ou menos, e muito proprio para ser enviado para o sul; quem o pretender pode dirigir-se ao pateo do Livramento n. 22, a tratar com Francisco Rodrigues Porto.

— Vende-se uma armação de amarello na rua Direita n. 75, que serve para todo e qualquer negocio: na mesma casa se trata o negocio.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma escrava parda com pouca idade, muito sadia e sem vicios, com muito bom leite para crear, cose, lava, engoma e cosinha; com uma cria de 6 para 7 annos Para ver e tratar, na rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Cal de Lisboa.

Na rua do Apollo armazem n. 30, e rua estreita do Rosario n. 47, vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo navio, é a unica cal nova que ha no mercado.

Linguas.

Chegaram ás superiores linguas de fumeiro do Rio-Grande do Sul ao armazem União Mercantil, rua da Cadeia n. 53. Vende-se a 240 reis.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Forno da Cal, no termo de Olinda, o qual tem forno para o fabrico de cal, quasi em cima das pedreiras, e proporções para grande olaria, e terras muito ferteis para plantações, bom pasto para vacca de leite e qualquer criação, boas matas para madeiras de construcção, carvão e lenha; a tratar na rua Augusta n. 36.

Boa occasião.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, pretendo muito breve retirar-se para Europa, vende seu armazem de fazendas todas novas e de prompta extracção por serem quasi todas inglezas e baratas, e que attendendo as difficuldades do cambio e despachos da alfandega, faz conta ao comprador aproveitar. O mesmo pede áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de quanto antes saldarem seus debitos, o mais tardar até fevereiro do corrente anno.

Continua a mesma liquidação até vender o mesmo estabeleciment.

Rua da Imperatriz n. 28.

Chitas francezas de muito bom pano e de cores fixas a 360, 320 e 280 rs. o covado.

Chitas inglezas de cores fixas, padrões francezes a 200 rs. o covado.

Percalas com lindos desenhos de 500 rs., hoje vende-se a 400 rs o covado.

Cassas francezas de cores seguras, que pelos padrões chamam organdys, fazenda fina a 280 e 240 o covado.

Cortes de cambraia de cores com 6 varas a 2$500 e de 6 e meia varas a 3$000.

Brilhantina de flores miudinhas de 720 rs. o covado, hoje se vende a 560.

Filó de seda preta com flores miudas muito superior a 1$000 o covado.

Filó de linho liso a 750 rs. a vara, elaborado com florsinha a 900 rs. a vara.

Veludo preto de superior qualidade a 5$000 e a 4$000 o covado.

Lenços de cassa estampados, grandes e de bonitas cores, que sempre se venderam a 4$000 a duzia, hoje se vendem a 2$500.

Lenços branco de cassa, fingindo linho proprios para algibeira a 400 e 320 rs. e por duzia 4$000 e 3$500, e chinezes com barra a 3$600.

Lenços de linho puro e muito finos a 500 e 640 rs., e a duzia a 5$000 e 6$000.

Meias para homem muito encorpadas americas de 6$000 rs. a duzia, agora se vende a 4$500 e o par a 400 rs.

Gravatinhas de seda muito boa fazenda a 500 e 320 rs. cada uma.

Cortes de calças de ganga franceza a 1$000, e o covado a 320.

Brim branco de linho puro a 1$800, 1$500 e 1$200 a vara.

Roupa feita nacional.

Paletots escuros de esfranque, muito bem feitos a 3$000 e 2$500.

Calças de casemira a 8$000.

Paletots a 12$000; roupa feita de homem e de meninos de differentes qualidades e preços razoaveis.

Objectos de candieiros a gaz.

Candieiros a gaz dourados a 10$000; de crystal a 6$000; simples sem globo a 3$000 e 2$500 e lamparinas a 1$600; bocais de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$000.

5,000 chaminés em liquidação a 320, 400 e 500 rs.

Estas chaminés garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem de serem a maior parte de crystal, e que pela sua boa qualidade e tempera aturam e resistem a uma luz ardente: só se vendem na rua da Imperatriz n. 28, cada uma a 320, 400 e 500 rs., e por duzia tem abatimento de 20 por cento.

Grande sortimento de grosdenaples preto, moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario* ou *Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Vende-se

uma parte da engenhoca denominada Universo, outr'ora Risco, na comarca do Cabo, junto a linha ferrea, no valor de 3:236$187, moente e corrente, excellente d'agua, com moenda de ferro, boas terras de maçapé e para safrejar de mil pães para cima, com matas de bom rendimento, que foi avaliada a dous annos por 7:000$, e tambem vende outro herdeiro a parte de réis 1:148$774: quem pretender dirija se á rua dos Martyrios, casa n. 4, que lhe informara' a vantagem que tem para se fazer um grande e excellente engenho para safrejar mais de tres mil pães, com uma propriedade annexa, que tambem se vende no caso de convir ao comprador por preço rasoavel.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Chegou afinal
A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.

Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.

Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.

Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.

Idem de mursulina nesgados a 5$.

Idem de crochet a 5$.

Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.

Saias bordadas a 5$.

Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.

Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.

Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.

Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.

Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.

Lençoes de hamburgo fino a 2$400.

Idem de bramante muito fino a 3$200.

Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Atoalhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.

Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.

Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.

Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.

Colchas de fustão [illegible] a 6$.

Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.

Lenços de cassa finissimos a 3$200 3$600 a duzia.

Filó de linho liso a 800 a vara.

Idem com salpicos a 1$000 a var

Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.

Moréantique preto superior a 2$800 o covado.

Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.

Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.

Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.

Riquissimos basquins a 25$000.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo,

Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.

Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.

Ditos de murçulina estreitos a 6$.

Espartilhos finos a 6$.

Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Modernas poupelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e.........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e..................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..........................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e..........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a..........................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a..........................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a..........................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado........	24$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a..........................	7$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a....................	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a..........................	240
Ditas franceras muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a..........................	300
Modernos punhos com gollinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a..........	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Chales á Isabel
a 6$000.

Chegaram os mais lindos chales de mirinó de todas as côres com uma bonita e larga renda de lan em toda a volta, sendo neste genero o mais lindo e mais moderno que teem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja e armazem do Pavão, a' rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grande liquidação
NA
ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280, 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se musambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostam de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bemfeitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Palitots de alpaca a 3$500.

Vende-se palitots de alpachas de cores e brancos a 3$500 e 4$000, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$; calças de brim pardo a 1$600 e 2$000.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 600 560, 720 e 800 o covado.

Aberturas de algodãosinho a 4$500.

Vende-se aberturas para camisas a 400 e 500 rs., ditas finas de linho a 1$000.

Lindos cortes de lãa de barra a 8$000.

Vende-se lindos cortes de lãa de barra a 8$, 10$ e 12$000.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Brim pardo a 400 e 500.

Vende-se brim pardo de linho a 400 e 500 rs. o covado, fazenda muito fina.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brim fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$250 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côres para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 cada um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de tedas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Attenção

José Maria Palmeira, tem para vender em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, o seguinte:

Potassa da Russia superior qualidade.
Cimento 1ª qualidade.
Sagú em garrafões.
Vinho superior qualidade.
Algodão da fabrica Todos os Santos.
Idem idem Conceição.
Charutos de Havana.
Piassaba.

Venda ou arrendamento.

— Vende-se por preço razoavel, á dinheiro ou a praso, conforme se ajustar, ou se arrenda o engenho Jaboatãozinho, moente e corrente, sito na comarca de Santo Antão, com terreno sufficiente para safrejar de 1,500 a 2,000 pães annuaes, todo o terreno é mui fertil com bastantes varzeas, todos os partidos estão encapueirados, faz assucar de muito boa qualidade, e em tudo é muito maneiro, tem bons sitos para lavradores, um grande cercado, duas casas para morada e diversas para moradores, todas cobertas de telha, senzala, casa de farinha, olaria e forno, casa de engenho muito grande, com casa de porgar para 800 mil pães, casa de encaixamento muito espaçosa com os caixões precisos para deposito de assucar secco, dous famosos balcões para seccar assucar, boa estufa e bom lugar para assentar uma distilação, moenda e roda d'agua quasi novas, bom assentamento com as taxas precisas até para fazer retame, um tanque para mel e uma casa para bagaço, tudo em muito bom estado: quem pretender póde entender-se nesta praça com Bernardino Correia de Rezende Rego, rua do Livramento n. 20, ou no engenho Campo Alegre com o Sr. major Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá.

Sal do Assu.

A bordo do hiate Garibaldi, a tratar com Tasso Irmãos,

BARTHOLOMEO & Cª.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa	....	1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÉOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo
Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento de mindezas á rua do Queimado n. 49.

A vista faz fé.

Caixas com muito superiores obreias a...	60
Fitas e cordões para espartilhos, fazenda boa a..............	60
Carritels de linha Alexandre com 400 jardas a.............	20
Duzias de meias cruas muito boa........	4$000
Resmas de papel almaço pautado a...	4$000
Caixas com 500 phosphoros de vellinha a.	160
Caixas com palitos de fogo muito bons a.	40
Grozas de palitos do gaz a........	2$600
Duzia de baralhos francezes a 2$400 e..	2$800
Latas com superior banha a.......	320
Frascos com agua dentifice a.......	500
Frascos com superior agua de Cologne a 400 e...............	500
Frascos com oleo para cabellos a 240 e..	320
Garrafas com agua florida verdadeira a.	1$500
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 200, 240 e.	320
Varas de cordão para espartilho a...	20
Pentes de voltas para meninas a....	320
Abotoaduras de differentes qualidades para colletes a............	500
Cartões de linha branca e de côres a.	20
Libra de arêa preta superior a......	120
Escovas para fato, muito fina a 500, 800 e	1$000
Varas de franja branca de linho para toalha a..............	100
Cartilha de doutrina christãa da melhor qualidade a..........	320
Livros de missas abreviadas a......	2$000
Caixinhas com 6 frascos de cheiro proprias para mimos a..........	800
Duzia de linha de miada para bordar muito fina a............	500
Caixas com colxetes francezes muito superiores a.............	40
Meias cruas para meninos a 240, 280, 320 e	400
Pares de sapatos de trança e tapete a..	1$500
Ditos ditos para meninos a.......	1$000
Frascos grandes com superior tinta ingleza	320
Tesouras muito finas para unhas e costuras a.............	500
Carriteis pequenos com retroz de todas as cores a 40 e............	80

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca ensacada a diversos preços e mais barato que em outra parte: na rua da Cruz n. 23, 1º andar, escriptorio, e para ver no trapiche do Cunha.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Condecorações.

Chegaram no vapor inglez *Seine* um sortimento á loja de ourives de José J. Gonçalves Bastos & C., rua do Cabugá n. 2 A, esquina da rua larga do Rosario.

Vinho do Rheno

em superiores qualidades, por preços commodos: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Champanha

em duas qualidades, regular e superior: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cognac

commum e superior, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Shervy de Londres

superior e regular, em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Linha de novellos

de Alexandre e outras: em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

O mouro de Veneza
Rua da Imperatriz n. 15

Vende:

Manteiga ingleza a 800 e 1$ a libra, pede-se aos freguezes que venham apreciar a qualidade.

Latas

de fructas portuguezas a 500 rs. e latas de 2 libras de pera e pesego a 600 rs., como não pode ser melhor a sua qualidade.

Bixas

de Hamburgo recentemente chegadas, á botica franceza 23 rua da Cruz.

— Vende-se duas bonitas escravas com habilidades, sendo uma dellas propria para alguma moça solteira por ser recolhida: a tratar nos Coelhos, rua dos Praseres n. 22.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios, e mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de mindezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa jovem quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante John Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tantá extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de mindezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

Cera de carnauba

Na rua do Queimado n. 16, vende-se boa cera de carnauba.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se uma armação nova, propria para qualquer negocio, principalmente de molhados, por barato preço: a tratar no pateo do Carmo numero 5.

Sitio.

Vende se um grande sitio com excellente casa de vivenda, na Torre, a qual pertence ao Illm. Sr. commendador Bento José Fernandes de Barros: quem o pretender queira apparecer a' rua das Cruzes n. 62, 1º andar, que achara' com quem tratar.

— Vende-se um mulato de boa figura, proprio para o serviço do exercito: a tratar na rua do Livramento n. 10, na loja de Fonseca & Arruda.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife

DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados apparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desapparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios (assim -denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são considerados hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, apparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançóes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

A AGUIA BRANCA

Por conhecer a influencia que costuma haver em todos os annos, por esse tempo, e por vero quanto se desenvolve e appura-se o bom gosto em Pernambuco, ella que tem sempre em vistas agradar, e sinceramente bem servir a sua boa freguezia, antecipou-se em mandar buscar os differentes objectos de gosto e fantasia, que agora mesmo acabam de chegar.

Que a loja d'Aguia Branca, é, com especialidade, onde primeiramente se encontram quaesquer desses objectos de novidade e moda, isso esta' geralmente reconhecido; mas ainda assim a Aguia toma como por dever scientificar ao bello sexo, em particular, e ao respeitavel publico em geral, sempre que como agora, recebe os importantes objectos que abaixo menciona, e por mais essa vez ella toma a liberdade de pedir a attenção das Exm.as apreciadoras do bom, para os novos e bellos ornatos que formam um lindo e rico toillet.

Não é certamente com uma mal aparada penna d'Aguia, que bem se póde descrever o bom gosto e desempenho de taes obras, é sim, a propria intelligencia d'uma excellentissima, que bem podera' apreciar o alto grão desses perfeitos objectos, talvez os primeiros que nesse genero tenham vindo oli nosso Pernambuco.

A Aguia Branca, fara' apenas conhecer os objectos de que se compõem esses novos e bellos ornatos. Em um bello cartão vem habilmente arranjado, um moderno cinto de fita de setim ou achamalotado da largura de 7 a 8 pollegadas, um bello leque de madreperola, um par de luvas de pellica, ramos de finas flôres para o coque, peito, guarnição para as luvas, etc., etc., e finalmente uma almofadinha de setim com aromaticas pastilhas em pó.

Alem disso

Estão em ordem do dia as novas e bellas tranças de fina palha de Italia, e outros differentes enfeites da mesma qualidade e proprios para vestidos de lãs, chapéos de senhoras e meninas, resta somente que os pretendentes compareçam na loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8.

Bolsas para caçadas.

Até bolsas para caçada, aguia branca recebeu e pretende vende-las baratamente, com tanto que os apreciadores da caça deixem ficar um par a aguia branca da rua do Queimado n. 8.

Canivetes fixos ou ferros para abrir latas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8,

Bons espartilhos.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bons espartilhos e como sempre vende-os por preços commodos.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Cola superior

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

— Vende-se uma mulata de 18 annos de idade boa cozinheira, lavadeira é engommadeira: a tratar na travessa da rua dos Pires n. 9.

ILEGÍVEL

Collares Royer
Ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado
Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer, já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas
de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de pâu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christã a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapellinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoaduras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Coudrai sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

GRANDE BAZAR
rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faziam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc.

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

PRESTEM ATTENÇÃO

VAI FALLAR O RAPAZ

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moiriantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapaziada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, pecalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma. grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de côres e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE
N. 64—Rua da Imperatriz—N. 64.
Nova loja de miudezas e artigos de modas
DE
SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubm, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se vendem por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a [illegible] a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

PECHINCHAS
Para principiar o anno de 1868
NA LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualida e e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Lããsinhas lisas a 500 rs. o covado só o Pavão.

Chegaram as mais modernas lanzinhas, sendo de uma só cor proprias para vestidos. com as mais lindas cores, sendo côr de alecrim, lyrio, carne, canna, cinza azul, roxo, etc. etc., que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado. Ditas com listas e palmas, de cores differentes que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado. Ditas transparentes com palminhas a 320 rs. ditas para acabar a 240 rs.: tudo isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os retalhos do Pavão.

Vende-se uma grande porção de retalhos de cassas de côres, ditos de lanzinhas de varias qualidades tendo muitas com lista de sedas e outras de alpacas lisas e lavradas, assim como uma grande porção de retalhos de chitas pretas e cassas, prevenindo-se que quanto maior for a porção que os freguezes comprarem mais barato se venderão: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Poil de Chêvre.

Vendem-se o mais moderno *poil de Chèvre* de uma só côr, sendo ainda mais lustroso que a propria seda e vendem-se a 2$ o covado. Ditos tambem lisos e outros com listas a 1$500 o covado. Ditos de listas de seda muito modernos a 1$. 800 e 560 rs., garantindo-se que neste genero é o melhor e mais moderno que tem vindo ao mercado: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Saias a sete patacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60,

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

PECHINCHA
4$000
Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias a 3$500 rs.

Vendem-se finissimas peças de cambraia, branca e transparente, de 3$500 ate 10$ a peça; ditas tapadas muito finas, de 5$ até 10$; ditas suissas com 1 vara de largura a 8$, 10$ e 12$; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$ 60; colchas de crochê; ditas de fustão brancas e de côr; crochês proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples à 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

Roupa feita boa e barata
Junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Vende-se n'este estabelecimento um grande sortimento de roupa por preços muito baratos, como sejam, calças de meia casemira escura a 1$800. Ditas da mesma melhor fazenda a 2$000. Paletots de pano preto, saccos, fraques a 5$500, ditos de meia casemira escura a 3$500. ditos de alpaca mesclada a 3$, dito de brim riscadinho a 2$400. Coletes de todas as qualidades a 2$, 2$500 e 3$, assim como tem constantemente um grande sortimento de calças e camisas de algodão azul e de listra proprias para escravos; isto junto á loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 58.

Algodãozinho a 5,000

Vendem-se peças de algodãozinho muito encorpado e largo tendo 20 jardas cada peça pelo barato preço de 5$ na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintora e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 2[illegible]$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Sedas largas.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lisas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000. ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 6$ e 10$000.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, [illegible] com [illegible] e barbas, tudo bem sortido, e novamente chegadas ao armazem do vapor rua N[illegible] n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Loja de miudezas de José Bigodinho.

PRINCIPIA O NOVO ANNO A VENDER BARATO E BOM.

Carriteis com 2 oitavas de retroz preto proprio para machina	500
Duzias de agulhas para machina	2$000
Varas de babado bordado do Porto a 160 e	200
Libras de pregos francezes grandes e pequenos a 240 e	320
Caixas de linha para marcar	240
Duzias de tesouras pequenas	480
Redes para cabellos o melhor que ha	320
Duzias de pennas de aço superior a 40 e	60
Caixas de linha do gaz com 30 novellos a	400
Caixas de palitos de segurança a	20
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Livros impressos com rol para roupa a	100
Duzias de meias finas para senhora a	4$000
Papeis de agulhas balão a	60
Peças de fitas de lãa elasticas para vestido a	600
Grosas de botões de louça prateado e de côr a	240
Idem sem ser prateado a	160
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Caixas com 100 envelopes muito finos a	600
Caixas de papel amisade liso e pautado a 600 e	700
Resmas de papel almaço muito superior	2$800
Resmas de papel de peso muito fino a	2$200
Frascos de tinta preta superior a 80 e	100
Pares de botões para punhos muito bonito a	120
Cartões com linha a Alexandre com 200 jardas a	100
Caixas com superior linha do gaz com 50 novellos a	800
Facas e garfos para crianças a	240
Massos com superiores grampos lisos e de caracol a 30 e	60
Grozas de pennas de aço muito finas a 100	800
Bonets de oleado para meninos a	1$000
Toalhas de linho com labyrintho muito finas a	2$800
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Carreteis de linha Alexandre de superior qualidade a	120
Gravatas pretas e de côres, superior fazenda a	500

TINTURARIA FRANCEZA

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

ENGENHO PAO D'OLEO

Tasso Irmãos vendem este engenho de sua propriedade, ou permutam por predios nesta praça; o qual é moente e corrente, com 2 carros, 18 bois de correia; 6 burros, 6 bestas e 12 cavallos: com uma pequena safra de 1000 a 1500 pães de assucar para o anno. Não podendo alcançar preço razoavel, tambem não duvidam fazer um arrendamento pelo tempo que se tratar, ou dar sociedade a quem entender do trafico de engenho e tenha pelo menos escravatura para 16 enxadas.

Tambem, se convier ao pretendente, vendem e engenho contiguo denominado « Harmonia », antigamente « Cova da Onça », e qual está desmontado, mas é optima acquisição pelas suas mattas e grande cercado para pastos de animaes. Faz-se negocio para entregar já o referido engenho com a safra que resta par tirar, ou em maio, conforme melhor convier ao pretendente.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteira ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, e escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embreagar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que deverá' conservar ao menos as manchas.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a pera cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que receberá' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Attenção

Do engenho Arassuagy da comarca do Cabo fugiram em dias de outubro findo os escravos Manoel crioulo, com os seguintes signaes; umbigo bastante grande, pés pequenos, cor fula, pouco barba, olhos vivos, estatura mediana, cheio do corpo, um pouco remador no andar, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, foi escravo do finado coronel Sebastião Lopes Guimarães; e Lodovina, crioula, de 30 annos, pouco mais ou menos, alta, secca, peituda, olhos grandes e brancos, pés finos, e com os tornozellos um tanto para dentro, bocca pequena, e tem algumas cicatrizes de chicote nas costas: roga-se a quem os capturar de os levar ao mesmo engenho, ou nesta cidade na rua de Apollo n. 36, 1º andar, que serão generosamente gratificados.

— Fugio no 19 de dezembro do anno passado, do engenho Santos Mendes da comarca de Nazareth, o escravo Firmino, pertencente a Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, com os signaes seguintes: crioulo de idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura e corpo regular, tem o rosto ja' quebrado, dentes alimados e com falta de alguns, pouca barba, tem um olho mais apertado do que o outro, e quando falla estremesse com as palpebras, pernas cavalleiras, pés e mãos grandes, é ladino, compra e vende desembaraçado, é mestre de assucar, carreiro e entende de serrador; desconfia-se que elle não vá assentar praça, quem o prender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife aos Srs. Oliveira Filhos & C., que terá' cem mil reis de gratificação.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME I.°

(Continuação)

III

Foi n'esta phase da sua vida que nós encontramos com Luiz de Camors. Os leitores perceberam de certo que nada havia n'este mundo mais artificial do que o modo como o joven conde afivellava a mascara. Despenhando-se na valla da duvida, levava n'uma coisa vantagem á maior parte dos seus contemporaneos, era em não fazer a cama no tremedal com resignação covarde. Sem cessar se erguia e lutava com violentos sodre saltos. Precizava d'uma excitação, d'um motivo para a sua vida, para a sua actividade, d'uma crença emfim. Luiz de Camors ia encontral-a.

Seu pai, no seu testamento, não lhe dissera tudo: além dos meios de se elevar, deixára lhe tambem a necessidade absoluta de o conseguir, porque as tres quartas partes dos seus haveres estavam devoradas. Era antiga a demolição dos seus bens. Para concertar as quebras é que elle casára, mas não se sahira felizmente da operação. Uma herança consideravel que, segundo todas as probabilidades devia pertencer a uma mulher, e por cuja causa elle a escolhera, fôra para outro lado. O conde de Camors intentára uma demanda aos legatarios perante o conselho de Estado; depois consentira em transigir mediante uma renda vitalicia de trinta mil francos que morria com elle, já se vê. Ainda desfructava alguns pingues recursos, que o seu nome, as suas relações de gremeio, e a autoridade da sua pessoa lhe haviam dado em grandes administrações de companhias. Esses recursos tambem lhe não sobreviveram.

O palacio em que morava era alugado, e o novo conde de Camors estava reduzido finalmente apenas ao dote de sua mãi, o que para um homem da sua gerarchia e dos seus habitos era um pobrissimo viatico.

E' verdade que seu pai mais de uma vez lhe déra a entender que, quando elle morresse, nada mais teria a esperar. O mancebo costumara-se, havia muito tempo, a essa perspectiva, e quando ella se realisou, não ficou nem tão surprehendido nem tão impressionado, como deveria ficar, pelo imprevidente egoismo de que fôra victima. O culto que a seu pai consagrára, não se alterou, e leu com respeito e confiança o testamento singular que figura no principio desta narração. As theorias moraes que esse documento encerrava não eram para elle novas; bastantes vezes as agitára no cerebro febril, porque ellas fluctuam no ar, mas nunca lhe tinha apparecido com a forma condemsada de um dogma, com a nitidez rigorosa de um systema pratico, nem sobre tudo com a autoridade que lhes dava tal voz e tal exemplo.

Veio um incidente apoiar poderosamente no seu espirito a impressão destas paginas supremas. Oito dias depois da morte de seu pai, estava meio deitado no divan do seu gabinete de fumar, de rosto sombrio como a noute e como os pensamentos emque se embebia, quando um criado entrou, e lhe deu um bilhete de visita. Pegou-lhe e leu: « Lescande, architecto. » Dous pontos rubros accenderam de subito as suas faces pallidas.

— Hoje não recebo, disse elle.

— Foi o que eu disse, acudio o criado, mas este senhor insiste por tal forma...

— Insiste!

— Sim, senhor, como se tivesse que fallar ao senhor conde em cousas muito sérias.

— Muito sérias? repetio Camors encarando o criado. Que entre.

Camors levantou-se e passeiou pelo quarto. Encrespou lhe os labios um sorriso de dolorosa amargura, murmurando:

— Terei tambem de o matar?

Lescande entrou, e o seu primeiro gesto desmentio as apprehensões que estas palavras revelavam. Esse primeiro gesto foi travar das mãos do joven conde. Camors com tudo notou que as suas feições estavam desfiguradas, e que os seus labios tremiam.

—Senta-te, disse-lhe elle, e cobra forças.

— Meu amigo, acudio Lescande, passado um instante, ha mais tempo que eu te devia ter vindo procurar... peço-te perdão... Mas é que eu mesmo tenho tido tamanhos desgostos... como vês, estou de luto.

Camors sentio um calefrio até á medula dos ossos.

— De luto ?! disse elle. Como assim?

— Julieta morreu, tornou Lescande levando aos olhos a sua larga mão.

— Oh! meu Deus, murmurou Camors com voz abafada. Esteve um instante ouvindo os soluços de Lescande. Fez um movimento para lhe pegar na mão, e não se atreveu. — E' possivel !? tornou elle.

— Succedeu-me essa desgraça com tal rapidez, continuou Lescande, que ainda me parece um sonho, um horrivel sonho.—Como sabes, a ultima vez que lá foste, estava ella encommodada; lembra-me tert'o dito... levára o dia todo a chorar... pobre creança! No outro dia quando voltei, de Melun veio-lhe uma congestão aos pulmões, e á cabeça... eu sei! emfim morreu. . que queres tu?... e tão boa, tão affavel até ao ultimo instante, meu amigo! Meia hora antes de morrer chamou-me, e disse-me: « Oh! eu amava-te tanto, tanto... só a ti, verdadeiramente só a ti... perdoa-me, perdoa-me! » Perdoar-lhe o que? meu Deus? provavelmente a sua morte, porque nunca me déra outro desgosto... a não ser este ultimo... Oh! Deus de bondade!

— Meu amigo, peço-te...

— Sim, sim, tens razão, desculpa! Tambem tens as tuas amarguras; mas a gente é egoista, bem sabes... Não era disso que eu te vinha fallar... Dize-me... Não sei se tem algum fundamento um boato que se espalhou... Desculpa-me se me engano... Podes acreditar que está muito longe do meu espirito a idéa de te offender: mas emfim corre por ahi que estás n'uma situação embaraçosa emquanto a dinheiro... Se assim é, meu amigo.

— Mas não é.

— Emfim, se assim fosse... bem percebes que não posso ficar com a casa... para que? Meu filho que espere! para elle é que eu trabalho agora... Pois, em vendendo a casa recebo uns duzentos mil francos; ponho metade á tua disposição; depois m'os pagas se poderes.

— Obrigado, meu amigo, disse Camors. Eu realmente de nada preciso... Os meus negocios estão um pouco atrapalhados... mas apezar de tudo sou mais rico do que tu.

— Sim, mas com os teus habitos...

— Não insistas, peço-t'o.

— Emfim sabes onde me has de encontrar... e conto que não faltes, sim?

— Sim.

— Adeus, meu amigo... Estou-te magoando... vou-me embora .. Dize não tens dó de mim?

— Tenho; adeus.

Lescande sahio.

O joven conde ficára de pé, immovel, com os olhos cravados na porta, mas sem a ver. Ligeiras convulsões lhe corrião pelo semblante. Esse minuto foi decisivo na sua vida. Ha momentos em que a necessidade de existencia do nada se faz sentir tão violentamente, que acreditamos nelle e a elle nos arrojamos.

Em presença deste desgraçado com tanta indignidade trahido, tão cheio de confiança, e tão despedaçado pela dôr, Camors, se alguma cousa havia de verdadeira na antiga moral espiritualista, Camors devia reconhecer-se culpado de uma acção atroz que condemnava a um remorso quasi insustentavel: mas se era verdade ser o rebanho humano o resultado puramente material das forças da natureza, produzindo ao acaso entes fortes, e entes fracos, cordeiros e leões, cumprira elle apenas o seu dever de leão, trucidando o seu collega. Relendo o testamento de seu pai, entendeu que não devia ter remorsos, e a tranquillidade entrou na sua alma.

Quanto mais nisso reflectio, nesse dia e nos dias subsequentes, na profunda soledade em que se enterrou, mais se persuadio de que essa doutrina era a verdade, a verdade que elle tanto procurara; e que seu pai lhe transmittira a forma exacta da vida. A sua alma, saciada de inercia e de tedio, vasia, gelida, abrio-se com uma especie de voluptuosidade a essa luz que a inundou e a aqueceu. Tinha, a partir desse momomento, uma fé, um principio de acção, um plano de existencia, tudo quanto lhe lhe faltava, e já não tinha o que o opprimia, as suas duvidas, as suas agitações, e os seus remorsos. Demais a mais era alta ou pelo menos altiva a sua doutrina: satisfazia o seu orgulho e justificava os seus despresos; para conservar a sua propria estima, bastaria que se conservasse fiel á honra, que nada fizesse aviltante, como seu pai dizia, e estava bem decidido a nada fazer effectivamente que tivesse a seus olhos esse caracter. Não encontrára elle na sua vida tantos homens profundamente imbuidos do dogma materialista, e apezar disso espelhos de honradez? Talvez podesse perguntar a si mesmo se esse facto incontestavel devia ser attribuido aos individuos ou á doutrina, e se não havia no mal como no bem, homens que acreditam, mas que não praticam. Seja como for, a datar dessa crise, Luiz de Camors fez do testamento de seu pai o programma da sua vida.

Desenvolver até aos extremos limites da sua força os dotes physicos e intellectuaes que o acaso lhe distribuira, fazer de si mesmo o primoroso typo de um civilisado da sua época, fascinar as mulheres e dominar os homens, gosar todos os jubilos do espirito, dos sentidos e do poder, domar todos os sentimentos naturaes como instinctos da escravidão, desdenhar todas as crenças volgares como chimeras ou hypocrisias, não amar cousa alguma, não temer nem respeitar senão á honra, taes foram em summa os deveres que impoz a si, e os direitos que a si mesmo arrogou.

Era com essas armas temiveis, floreadas por uma intelligencia de primeira ordem e por uma vontade vigorosa, que devia entrar de novo no mundo, com a fronte grave e tranquilla, com o olhar acariciador e implacavel, com o sorriso nos labios, tal em fim como todos o conheceram. Desde esse instante não tornou a haver uma só nuvem nem no seu pensamento, nem nas suas feições. Os invernos mesmo não conseguiram cavar-lhe uma ruga na fronte.

Resolveu, primeiro que tudo, não descer da sua alta posição, e conservar os seus habitos de elegancia e de luxo, ainda que tivesse de ir comendo capital e juro. O orgulho e a politica igualmente lh'o aconselhavam. Não ignorava que o mundo é tão cruel para os que precisam, como é valedor para os que não precisam. Se o ignorasse, a primeira attitude da sua familia depois da morte de seu pai teria dissipado promptamente essa ignorancia. Sua tia condessa de La Roche-Jugan, e seu tio Tonnelier tinham-lhe mostrado nessas circumstancias a fria circumspecção de pessoas que não sabem ainda ao certo se não estão tratando com quem ficou a pedir por portas. Para mais segurança, tinham sahido de Paris, esquecendo-se de dizerem ao moço conde que eremiterio haviam escolhido para esconderem a sua dôr a vistas indiscretas. Mas elle em breve o soube. Em quanto acabava de liquidar a herança de seu pai, e organisava os seus planos de riqueza e de ambição, sentio por uma bella manhãa do mez de agosto uma vivissima surpreza. No numero dos seus parentes contava o nosso heroe um dos mais ricos proprietarios territoriaes de França, o general marquez de Campvallon de Arminges, celebre no corpo legislativo pelas suas aterradoras interrupções. Tinha uma voz de trovão, e quando com essa voz de trovão dizia: « Ora adeus! Basta, basta... A ordem do dia! » o hemicyclo tremia nas suas profundezas, e os senhores commissarios do governo davam pulos nos seus lugares. Ainda assim era uma excellente pessoa apezar de ter morto em duello dous dos seus semelhantes, mas tivera para isso as suas razões. Camors conhecia-o pouco; cumpria para com elle os deveres que o parentesco e a boa educação exigiam, encontrava-o no gremio, uma ou outra vez servia-lhe de parceiro no whist e nada mais. Havia dous annos que o general perdera um sobrinho que era herdeiro directo do seu nome e dos seus bens, e estava por conseguinte cercado de uma multidão de primos e de collateraes avidos e comprimenteiros, entre os quaes a condessa de La Roche-Jugan, e a baroneza Tonnelier brilhavam na primeira linha. Camors tinha um genio muito diverso, e desde esse momento adoptara nas suas relações com o general uma reserva muito particular.

Não foi por conseguinte sem espanto que recebeu este bilhete:

MEU CHARO PARENTE

« Tenho na minha casa de campo as suas duas tias com suas familias. Se lhe fôr agradavel encontrar-se com ellas, folgarei sempre em offerecer uma cordeal hospitalidade ao filho de um velho amigo e de um companheiro de armas. Fui procura-lo antes de sahir de Paris, mas soube que não recebia pessoa alguma. Comprehendi a sua dôr. Soffreu uma perda irreparavel, e eu não fui dos que menos a lamentaram.

« Receba, meu charo parente, os meus cumprimentos affectuosos.

General marquez de Campvallon d'Arminges

Quinta de Campvallon, pela via ferrea de Oeste.

Post-scriptum. — E' possivel, meu joven primo, que tenha que lhe fallar n'um objecto interessante! »

Esta phrase final, e o ponto de admiração que a seguia não deixaram de perturbar um pouco a impassivel tranquilidade, em que o conde de Camors se estava ensaiando. Não pôde deixar de ver lampejarem por baixo dos véus desse myterioso *post scriptum* as setecentas mil libras de rendimento, que formavam o soberbo apanagio do general. Lembrou-lhe que seu pai, tendo sido algum tempo militar e tendo servido na Africa, fôra ajudante de campo do marquez de Campvallon, e que lhe prestára mesmo um serviço muito serio n'uma circumstancia difficil. Percebeu comtudo perfeitamente o ridiculo d'estes devaneios; mas, querendo tirar d'alli o sentido, resolveu, para se desenganar, partir a dois dias para Campvallon.

Depois de ter supportado, durante sete ou oito horas, toda a delicia e todo o conchego que a linha ferrea de oeste tem fama de reservar para os viajantes, o conde de Camors chegou nessa mesma noite á estação de * * onde o esperava uma carruagem do general. A fidalga frontaria do solar de Campvallon surgio-lhe em breve n'um pincaro, cujas faldas se vestiam de magnificas florestas, que desciam magestosamente para o valle onde se espraiavam com amplidão.

Era a hora de jantar; o nosso heróe compoz-se e entrou quasi logo na sala onde sua presença introduzio certa frieza no seio da familia. O general em paga acolheu-o maravilhosamente; mas, como tinha imaginação acanhada, não soube senão repetir-lhe, apertando-lhe a mão com uma força herculea, as proprias expressões da sua carta: « o filho de um velho amigo, de um companheiro de armas!... Demais a mais accentuou com tal energia estas palavras, pronunciadas com cheia sonoridade, que ficou elle mesmo impressionado; porque podia-se notar que o general ficava sempre admirado e como que estupefacto diante das palavras que lhe sahiam da boca, e que parecia revelar lhe de subito a extensão das suas idéas, e a profudeza dos seus sentimentos. Para terminarmos o seu retrato, diremos que era um homem um tanto baixo, mas quadrado e corpolento, resfolegando muito quando subia as escadas, e mesmo quando passeiava no campo: cara larga como a de uma carranca, lembrando as chimeras que jorram fogo pelas ventas; farto bigode branco, olhos pequenos e pardos, sempre immoveis como os de uma creança, mas terriveis. Vinha de longe direito á uma pessoa, vagorosa e pausadamente, com o olhar fito e fascinador, como n'um duello de morte, e rematava perguntando que horas eram.

Camors conhecia essa innocente mania do seu hospedeiro, e comtudo houve um instante no decurso da noite em que se chegou a illudir. Acabára-se de jantar, e o conde estava melancolicamente encostado a uma janella, com a sua chavana de café na mão, quando vio o general vir para elle da extremidade opposta da sala, com um aspecto severo e confidencial que parecia annunciar uma communicação de extrema importancia. Acudio-lhe logo á memoria o *post-scriptum*, e julgou que lhe ia ser immediatamente explicado. Chegando á queima roupa, o general agarrou-lhe por um dos botões, obrigou-o a encostar-se de todo á janella, e encarando-o fito como se quizesse petrifica-lo.

— O que toma pela manhãa, mancebo? disse-lhe elle.

— Chá, general.

— Bem! Dê as suas ordens a Pedro... como se estivesse em sua casa.

— E, rodando sobre os calcanhares com um rigor militar, foi ter com as senhoras, deixando Camors digerir como podesse esta pequena decepção.

Passaram oito dias. Ainda duas vezes o general tomou o seu hospede por objectivo das suas marchas formidaveis; da primeira vez, depois de o ter encarado, disse-lhe apenas: « E' verdade, mancebo! » E foi-se. Da seganda vez nada lhe disse e foi-se embora tambem. Evidentemente o general não se lembrava de semelhante *post scriptum*. O conde de Camors resignou-se; mas perguntou a si mesmo o que estava a fazer em Campvallon, entre sua familia, que não lhe merecia muito amor, e a vida de campo, que detestava. Felizmente havia na quinta uma bibliotheca bem previda de tratado de jurisprudencia, de economia politica, de direito administrativo e de direito internacional. Aproveitou-se disso para reatar o fio dos trabalhos serios que interrompêra na sua phase de desanimação, e, mergulhado n'esses estudos severos que apraziam á sua intelligencia curiosa, e á sua ambição rediviva, esperou tranquillamente que as regras de cortezia lhe permittissem mandar passear o velho amigo e companheiro d'armas de seu pai.

Montava a cavallo pela manhãa: dava uma lição de esgrima a seu primo Sigismundo, filho unico da condessa de La Roche-Jugan; fecha-se todo o dia na bibliotheca, e jogava á noite com o general, observando com um olhar philosophico a lucta das cobiças que se agitavam em torno dessa rica preza.

A condessa de La Roche-Jugan imaginára um modo singular de fazer a côrte ao general: queria-lhe persuadir que elle tinha uma doença de coração. A cada instante lhe tomava o pulso com a sua mão pequena e cheia, ora o tranquillisava, ora lhe inspirava um terror salutar, apezar delle reagir contra a prédica.

— Minha cara condessa, dizia elle, deixe-me socegado, c'o a breca! Bem sei que sou mortal como toda a gente, podéra! E depois? Ah! meu Deus! percebo-a já legua, carissima... percebo-a perfeitamente... quer-me converter!... Tà.., ta.,. ta!

Ella não queria só convertê lo; queria casar com elle e enterra-lo. As suas esperanças a esse respeito fundavam-se principalmente em seu filho Sigismundo. Toda a gente sabia que o general tinha muita pena de não ter um herdeiro de seu nome. Para se livrar desses cuidados, o melhor era esposar a condessa de La Roche-Jugan, e adoptar seu filho. Sem nunca fazer uma allusão directa a essa combinação, a condessa procurava insinua-la no animo do general, com tenaz astucia de mulher, ardor avido de mãi, e unctuosa politica de beata.

Sua irmãa Tonnelier sentia amargamente suas desvantagens. Não era viuva e não tinha um filho; mas tinha duas filhas, ambas graciosas, mais do que elegantes, vivas como um azougue. Uma era esposa d'um agente de cambio, chamado Bacquiere, outra d'um joven hollandez, estabelecido em Paris, e chamado Van-Cuyp. Ambas entendiam alegremente a vida e o casamento; estouvanadas desde o dia d'Anno-bom até o dia de S Sylvestre, dançando, galopando, casando, pescando, namorando, e cantando com desembaraço as canções um tanto ligeiras dos theatros de quarta ordem. Camors, na sua phase de máo humor, embirrára formalmente com estes amaveis modelosinhos de dissipação mundana e de frivolidade feminina. Desde que o seu ponto de vista mudára, prestava-lhes mais justiça; são bonitos animaes, dizia elle tranquillamente, que obedecem aos seus instinctos.

A esposa do agente de cambio e a esposa do Hollandez, aconselhadas por sua digna mãi, procuravam fazer sentir ao general a santa suavidade dos jubilos da familia e do lar domestico. Animavam-lhe extraordinariamente a casa, esfalfavam-lhe os cavallos, matavam-lhe a caça e escangalhavam-lhe o piano. Suppunham que o general, assim que se habituasse a esta doçura e a esta animação, não poderia passar sem ellas, e se lhe tornariam indispensaveis as delicias da intimidade. A estas habeis manobras juntavam attenções delicadas e familiares proprias para subjogar um velho. Saltavam-lhe para o collo como crianças, puxavam-lhe os bigodes, e arranjavam-lhe á ultima moda o laço militar do lanço do pescoço.

A condessa de La Roche-Jugan deplorava confidensialmente com o general a má educação de suas sobrinhas; e pela sua parte a baroneza Tonnelier não perdia ensejo de pôr bem em relevo a sonsa e impertinente nullidade do joven conde Sigismundo.

No meio destes honrosos conflictos, uma pessoa, que n'elles não tomava parte de modo algum, interessava immensamente o conde de Camors, em primeiro lugar pela sua formosura, em segundo lugar pela sua attitude. Era uma orphãa de alta nobreza, mas pobrissima, que tinha ficado a cargo de suas primas, a condessa de La Roche-Jugan e a baroneza Tonnelier. Estas não tinham podido esquivar-se ao incommodo, e repartiam-n'o entre si... Carlota de Luc d'Estrelles passava seis mezes em casa da condessa, seis mezes em casa da baroneza. Tinha então vinte e cinco annos. Era alta, loura, de olhar profundo, sobre o qual espraiava sombras o arco proeminente das suas sobrancelhas quasi negras. As tranças fartas do seu cabello moldcravam uma fronte triste e soberba. Vestia mal, ou antes com pobreza, porque nunca acceitára o fato que as suas parentas deixavam; mas os seus vestidos de lãa, feitos por sua mão, ondeavam-lhe em torno do talhe airoso, como as roupagens d'um marmore antigo. Suas primas Nonnelier chamavam-lhe a deusa. Detestavam-n'a e ella desprezava-as. Por fim de contas o nome que lhe davam ironicamente ajustava-se-lhe a primor. Quando ella se punha em movimento, dirieis que descia d'um pedestal. A sua cabeça figurava ser um tanto pequena, como as das estatuas gregas; as narinas delicadas e moveis pareciam que as rasgára um cinzel aprimorado n'um transparente marfim. Tinha a apparencia estranha e um pouco selvagem, que attribuimos ás nymphas caçadoras. A sua voz era magnifica, e servia-se della com apurado bom gosto. Tanto quanto se podia saber, possuia Carlota um grande sentimento artistico; mas era uma pessoa silenciosa, cujos pensamentos tinham de ser adivinhados. Antes dessa época bastantes vezes Camors perguntára a si mesmo qual seria o mysterio dessa alma concentrada. Inspirado pela sua natural generosidade e tambem pela sua admiração secreta, sempre se empenhára em prestar á sua parenta pobre as homenagens que prestaria a uma rainha; mas ella parecêra sempre tão indifferente ás attenções de seu joven primo, como ao proceder completamente opposto ás suas involuntarias bemfeitoras.

Era exquisita a sua atitude em Campvallon. Mais taciturna do que nunca, distrahida, alheiada, como se meditasse algum designio profundo, acordava de subito, levantava as suas compridas pestanas, relanceava emtorno de si o seu olhar azul, e cravava-o de subito em Camors, que estremecia involuntariamente.

Uma tarde, estando elle na bibliotheca, sentio baterem de vagarinho á porta, e Carlota de Luc-d'Estrelles entrou, Vinha pallida. O conde ergueu-se um ponco espantado, e cortejou-a.

— Tenho que lhe fallar, meu primo, disse ella com a sua voz pura e grave, ligeiramente precipitada por uma commoção evidente.

O conde olhou para ella, indicou-lhe um divan, e sentou-se n'uma cadeira.

— Meu primo, tornou ella, como não me conhece, dir-lhe-hei que sou franca e valente; vou logo direita ao motivo que me traz aqui. E' verdade estar o primo reduzido á pobreza?

— Por que m'o pergunta, minha senhora?

Foi sempre a unica pessoa que me tratou bem. Sou-lhe por isso grata, e mesmo... Parou, e tingiram-se-lhe de côr de rosa as faces esmaiadas, depois sacudio a cabeça sorrindo-se, como alguem que toma animo com difficuldade. Emfim proseguio ella, estou prompta a entregar-lhe a minha vida. Hade-me julgar muito romantica... mas surge-me debaixo d'um suave aspecto a imagem das nossas duas pobrezas reunidas... Creio, estou certa de que heide ser uma excellente esposa, tendo um marido a quem ame... Se for obrigado a sahir de França, como m'o disseram, acompanhal-o-hei... Serei em todo o tempo e em toda a parte a sua companheira valente e fiel... Perdão! ainda uma palvra, Sr conde de Camors... o passo que dou seria vergonhoso, se occultasse algum segundo pensamento... Sou pobre... tenho mil e quinhentos francos de rendimento... Se é mais rico do que eu, supponha que eu não disse coisa alguma, e esteja certo de que nada n'este mundo me poderá obrigar a desposal-o.

Calou-se e cravou no conde uma expressão de espera, de angustia e de extraordinaria candura, os seus olhos rasgados e cheios de fogo.

Houve uma pausa solemne. Entre esses dois seres nobres e encantadores, parecia que n'esse minuto estava suspenso um terrivel destino e que ambos o sentiam.

Emfim o conde de Camors respondeu-lhe n'um tom grave:

— Minha senhora, é impossivel que imagine a que provação acaba de me sujeitar; mas fiz um exame severo da minha consciencia, e n'ella coisa alguma encontrei que da minha nobre prima fosse digno. Faça-me a honra de acreditar que não se trata n'isto nem dos meus haveres nem dos seus, mas resolvi ficar solteiro toda a minha vida.

Carlota soltou um longo suspiro e levantou-se.

— Adeus, meu primo, disse ella.

— Peço-lhe que não se vá ainda embora, peço-lhe... acudio o mancebo forçando-a brandamente a sentar-se outra vez no divan.

Carlota tornou-se a sentar. O conde deu alguns passos á tôa para acalmar a sua agitação: depois, encostando-se á mesa, defronte de sua prima:

— Prima Carlota, disse-lhe elle, padece muito?

— Bastante.

— Não digo n'este momento... mas sempre?

— Sempre.

— Minha tia, a condessa de La Roche Jugan trata-a mal?

— Se trata! Receia que eu lhe seduza o filho... Oh! Deus de misericordia!

— As pequenas Tonnelier tem ciumes da prima... e meu tio Tonnelier... persegue-a, não é verdade?

— Indignamente, disse ella e saltaram-lhe dos olhos duas lagrimas como dois diamantes.

— Prima Carlota, o que pensa da religião de minha tia?

— O que hei-de pensar d'uma religião que nenhuma virtude planta, e que nenhum vicio arranca?

— Então é descrente?

— Póde-se acreditar em Deus e no Evangelho, sem se acreditar na religião de sua tia.

— Minha tia impelle-a para um convento... Porque não vae?

— Porque adoro a existencia.

Elle encarou-a um momento sem fallar, e depois tornou:

— Sim, adora a existencia, o sol o pensamento, as artes, o luxo, tudo aquillo com que em formosura rivalisa... Pois bem, prima Carlota, isso tudo póde pertencer-lhe porque não tomou já posse?...

No formoso rosto de Carlota pintou-se uma certa surpreza um tanto inquieta.

— Como? disse ella.

— Se tem, como creio, uma força d'alma igual á sua intelligencia e á sua belleza, póde para sempre escapar á sujeição miseravel em que o destino a prendeu. Possuindo como possue, um espirito privilegiado, póde ser amanhãa uma grande artista, independente, festejada, opulenta, adorada, favorita de Paris e do mundo.

— *favorita* sua tambem, não é verdade? disse a estranha rapariga.

— Perdão, prima Carlota... Não lhe attribui equivocos pensamentos, quando me offereceu partilhar a minha pobreza incerta. Rogo-lhe que n'este momento me preste igual justiça. Os meus principios de moral são muito largos é verdade, mas tenho tanto orgulho como a prima, e não vou direito ao meu fim por vias subterraneas Ainda que a ache infinitamente bella e seductora, o que me dominava agora era um sentimento superior a qualquer interesse pessoal. Impressionou-me profundamente a sua aspiração sympathica para mim, e procurava mostrar-lhe o meu reconhecimento dando-lhe os conselhos d'um verdadeiro amigo... Visto que me attribue o honesto designio de a corromper em beneficio meu, já me calo, minha senhora, e restitua-lhe a sua liberdade.

(Continuar-se-ha).

UM POUCO DE TUDO.

THEATRO OU AUTO CHINEZ.—Na China não existem edificios destinados especialmente aos espectaculos; em qualquer praça ou rna armam ama barraca com *bambús* ligados solidamente por meio de fios de *rotim*, e coberta com esteiras e colmo. No fundo da barraca serve de *palco* um leve e simples madeiramento, e de cada lado correm uma varanda ou galeria com assentos para os espectadores de *consideração*; todo o mais espaço constitue a platéa para o publico, que vê o espectaculo de pé, e concorre em grande multidão. Por toda a parte ha espectadores; e cada um se arranja a seu commodo, aonde pode ver, sobre um muro, nos troncos d'arvores, a cavallo nos bambús do vigamento do theatro, etc. Alli bebem, comem, fumam e nunca applaudem, nem reprovam os espectaculos; se gostam, continuam a gosar, e, se lhes desagrada, retiram-se.

A construcção do theatro faz-se como por encanto; começando o trabalho pela manhãa, está concluido pela tarde, e já alli se representa. As despezas são pagas por uma subscripção aberta entre os habitantes da localidade, em que o theatro se construio, ou unicamente á custa d'algum mandarim, ou simples particular, que por occasião d'algum acontecimento notavel, como a festa a algum idolo, uma boa colheita agricola, o bom exito d'uma operação commercial, o nascimento d'um filho, etc., desejam obsequiar os seus concidadãos, e grangear a reputação d'um homem generoso.

A profissão d'actor é ainda bastante desconsiderada na China, e os que a exercem estão fóra da protecção das leis, vivendo mal e desprezadamente.

Reunem-se os comediantes em grupo de dez a doze, e vão correr terras, como as nossas *companhias ambulantes*, engajando-se, por um certo preço, para darem um determinado numero de representações, e sendo elles os proprios a armarem o theatro ou edificio para aquellas recitas.

Continuando a descrever o theatro chinez, diremos que não é alli usado o *panno de bocca*; as mutações de scena são feitas á vista do espectador, e, na maior parte das vezes, na sua imaginação, porque os actores, ao entrarem em scena, e depois de declararem seus nomes e qualidades, previnem o espectador de que estão n'um palacio, n'um jardim, n'um bosque, etc. Varias acções são expressas por mimica, e pelas declarações que os actores fazem ao publico, por exemplo quem deve entrar em scena a cavallo traz um chicote na mão, e quando quer indicar que desmontou, faz a acção mimica e entrega o chicote.

Nos barrotes do madeiramento do palco affixam-se cartazes annunciando o genero das peças dramaticas, que vão representar-se. O espectaculo tem logar continuadamente de dia e de noite; durante o dia representam-se dramas historicos, á noite comedias jocosas, em que quasi sempre ha scenas lascivas, e depois seguem-se os saltos e jogos gymnasticos, nos quaes os chinas são habilissimos.

Os vestuarios são magnificos em sedas e bordados de rica especie, e tem o merecimento de nos apresentar os verdadeiros *costumes chinezes*, que hoje só se vêem n'alguma gravura antiga.

A musica está collocada no fundo do palco, e é composta de um certo numero de instrumentos de vento, semelhantes ao clarineto, alguns instrumentos de cordas como a rabeca, *botegas* ou pratos de metal, gongs e trombetas, o que tudo produz uma stridente musica, que acompanha os agudos gritos em que os actores declamam e cantam. A esta já insupportavel bulha vem reunir-se a do rebentar de milhares de *panções*, ou estalos da China, que continuadamente estão atroando os ares.

Em Macau, onde tivemos occasião de assistir a estes espectaculos, dão-lhes o nome de *auto-china*, locução que igualmente foi adoptada pela propria população chineza daquella nossa colonia. E' provavel que os primeiros Portuguezes alli estabelecidos empregassem aquelle nosso termo de poesia dramatica, para designar o genero d'alguma representação a que assistissem, e d'ahi ficasse para o futuro adoptado geralmente tal denominação.

—

CONSELHOS ÁS SENHORAS CASADAS. — Eis diversos conselhos ás senhoras, que, se fossem seguidos, fariam não só a felicidade dos maridos, como das suas caras metades, assegurando assim a paz domestica.

Antecipadamente deve convencer-se de que ha dous meios de governar uma familia, um pela expressão de vontade, que pertence á força; o outro pelo irresistivel poder da doçura, que é muitas vezes superior á força.

O primeiro pertence ao marido — a mulher só deve usar do segundo.

A mulher que diz: « eu quero », deve perder a parte que lhe cabe no governo da familia.

A mulher deve evitar sempre o contradizer seu marido.

Quando se colhe uma rosa, só se espera o prazer dos perfumes, assim da mulher só se deve esperar o agrado.

A mulher que se constitue em continuada opposição, é victima da aversão augmentada pelo tempo, e de que a não livram todas as qualidades boas que a adornam.

Não deve intrometter-se nos negocios de seu marido, e só esperar que elle lh'os confie, assim como não deve aconselha-lo senão quando elle a consultar.

Não deve mostrar-se irascivel nem altercar com seu marido.

Deve dar o exemplo praticando virtudes, porque é a maneira de as fazer praticar.

Não exigir cousa alguma, para obter muito; e mostrar-se sempre satisfeita com as dadivas de seu marido, para que o excite a fazer-lhe outras,

Muitas vezes os homens são vaidosos e insupportaveis, mas nem por isso se deve contradizer essa vaidade, ainda nas cousas mais livres; e por muito superior que uma mulher se julgue a um marido deve sempre mostrar que não conhece essa vantagem.

Quando o marido estiver em erro á conveniente não lh'o demonstrar logo, e sim por maneiras convenientes, e com doçura e carinho leva-lo a pensar melhor; deixando-lhe sempre o merito de ser elle quem acertou com o que era menos justo e acertado.

Responder sempre ao máo humor de seu marido. com affectuosidade; a seus desacertos com boss conselhos, e não se valer nunca da qualquer falta que elle commettesse para lh'os lançar em rosto nem humilha-lo.

Fazer uma boa escolha das suas amigas, ter poucas, e desconfiar sempre de seus conselhos. nem dar credito a intrigas para se não tornar odiosa a seu marido e á sociedade.

Gostar muito do asseio; nunca do luxo; vestir-se com elegancia, mas sempre com deceecia.

Variar o feitio de seus vestidos e sobre tude as côres; porque se um dia em que se vestiu de escuro, por exemplo, houve algum desgosto—no dia seguinte deve vistir-se de branco—por que deste modo destrahirá as ideias, evitando recordações desagradaveis.

Este conselho, parece pueril, mas é pelo contrario mais importante do que se imagine; e muitas mulheres ha que bem comprehendem o imperio que exerce nas ideias.

Não se intrometer nos negocios do marido e attrahir-lhe a sua confiança, confiando-lhe todos os seus segredos—observando a maior ordem em tudo, e nunca se aborrecer da sua casa nem do seu estado, para que o marido não ache outra mais agradavel.

Dar sempre a entender que tem em muito a preço as luzes e o conhecimento de seu marido, encarecendo-o sempre, e muito mas diante de extranhos: ainda que para isso seja preciso fazer passar por menos sensata a sua opinião— porque a mulher é sempre levada á altura da apreciação que faz de seu marido.

A mulher deve deixar a seu marido a liberdade e suas acções—deve em fim fazer a companhia tão gostosa a um marido, que elle não possa passar sem ella; e que os prazeres fóra de casa lhe sejam sempre insipidos quando os não partilhe a sua esposa.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.44.